



12. CULTURA

Roberto Lima, o 'papa-hinos' da CNBB

O hino da Campanha da Fraternidade deste ano foi composto, mais uma vez, pelo potiguar Roberto Lima. Ex-secretário de Cortez e Micarla, ele sempre foi ligado à música.

4. RODA VIVA

OAB-RN LANÇA CAMPANHA PARA JUSTIÇA RESPEITAR VOTO POPULAR

14. ESPORTES



PEPE NÃO CRÊ EM NOVO 'MARACANAÇO' NA COPA

Ex-atacante do Santos acha que Brasil tem tudo para vencer a copa. Ao lado de Cafu e Márcio Santos, ele falou ao NOVO JORNAL

8. ECONOMIA

CHUVA É BEM VINDA PARA FRUTICULTURA

Fruticultores potiguares torcem para que período chuvoso se confirme porque mesmo a irrigação é afetada pela seca.

11. CIDADES

ESCOLAS PARA INDÍGENAS TERÃO R\$ 1 MILHÃO NO RN

Programa RN Sustentável destina R\$ 1 milhão para construção de escolas em comunidades indígenas, reforçando o debate sobre existências de índios no RN.

5. POLÍTICA

Amanda decide em dez dias se disputa eleição neste ano

Intenção dos "nanicos" PSTU e PSOL é repetir a "frente de esquerda". Vereadora pode disputar Senado ou lugar de Fátima na Câmara.



www.novojornal.jor.br

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4 # 1336 Natal-RN Domingo 16 / Março / 2014

3. PRINCIPAL

UFRN É CONDENADA A PAGAR R\$ 900 MIL A ENFERMEIRA

/AÇÃO / STJ DETERMINA PAGAMENTO A AUXILIAR DE ENFERMAGEM QUE FICOU TETRAPLÉGICA EM 2002 APÓS CAIR EM FOSSO DE ELEVADOR NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ

10. ECONOMIA



GERALDO MELO: POEIRA, POEIRA... LEVANTOU POEIRA

"Se esta casa não tivesse sido construída com um coeficiente de ignorância muito grande acho que ela teria caído. A casa tremia inteira", diz o ex-governador Geraldo Melo agora de volta à sua residência, que fica nas proximidades da Arena das Dunas. Ele é afetado por pelo menos três das oito obras de mobilidades que estão sendo feitas no entorno de sua casa. Mas não reclama. O pior, considera ele, já ficou pra trás.

WWW.IVANCABRAL.COM



/ SISUTEC /

MEC OFERTA MAIS DE 290 MIL VAGAS DE ENSINO TÉCNICO

EM SUA SEGUNDA edição, o Sisutec ofertará, a partir da próxima semana, 291.338 vagas gratuitas em cursos técnicos para quem já concluiu o ensino médio. A exemplo do Sisu (Sistema de Seleção Unificada), esse é um site que concentra, num sistema online, cursos em instituições ofertantes de todo o país.

O preenchimento será feito, prioritariamente, por candidatos que cursaram o ensino médio na rede pública ou foi bolsista em escola particular - 85% das vagas são reservadas para esse perfil de candidato, como no ano passado. Para concorrer, é preciso ainda ter feito o Enem 2013 e não ter zerado a redação. As vagas remanescentes após essa chamada serão preenchidas por candidatos que não fizeram o exame ou não têm esse perfil.

Os principais cursos ofertados são de logística (36.380), segurança do trabalho (21.328) e informática (20.139). Não há necessidade de pagamento de taxa de inscrição ou matrícula. A edição do primeiro semestre deste ano teve um incremento de 21,5% de vagas em comparação ao ano passado.

UM TRIBUTO A CASTRICIANO

/ EDUCAÇÃO / ESCOLA DOMÉSTICA RENDE HOMENAGENS AO SEU FUNDADOR NAS COMEMORAÇÕES DE SEU CENTENÁRIO

EM MEMÓRIA AOS 140 anos de nascimento do escritor e fundador da Escola Doméstica (ED), Henrique Castriçiano, representantes da instituição depositaram flores em seu túmulo, no Cemitério do Alecrim, na manhã de ontem. A homenagem é parte de uma série de solenidades que devem ocorrer até o próximo 1º de setembro, quando a escola completa 100 anos de fundação.

“Como Henrique Castriçiano foi o idealizador da Liga de Ensino do RN, viemos prestar esta homenagem. Todos os anos, esta data é lembrada com homenagens”, explicou o presidente da Liga, Manoel de Brito. Outro arranjo de flores foi deixado no Cemitério Morada da Paz, onde está sepultada a professora Noilde Ramalho, diretora da ED durante 65 anos - de 1945 até 1910, ano de seu falecimento.

A visita aos túmulos foi a continuação da solenidade ocorrida na última sexta-feira, quando foram celebrados os 27 anos de fundação do Complexo de Ensino Henrique Castriçiano, com alunos e professores. Uma missa também foi realizada na Igreja Santa Terezinha.

“Todos estes eventos fazem parte da programação em comemoração aos 100 anos da Escola Doméstica.



► Representantes da instituição depositaram flores no Cemitério do Alecrim

“Mas é um trabalho que é apoiado nos diretores, professores, alunos e pais de alunos; em todo o cor-

po escolar. E sinto que chegar ao centenário da escola é a confirmação de um trabalho que nosso antecessores iniciaram e que a gente tem que sustentar para que, daqui a 100 anos, outros possam comemorar também”, ressaltou.

A homenagem a Castriçiano e a professora Noilde Ramalho contou também com a presença de alguns escoteiros. Ambos os homenageados foram escoteiros e Castriçiano é o patrono do grupo pertencente à Liga de Ensino do RN, que aglutina ainda o Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN).

A homenagem a Castriçiano e a professora Noilde Ramalho contou também com a presença de alguns escoteiros. Ambos os homenageados foram escoteiros e Castriçiano é o patrono do grupo pertencente à Liga de Ensino do RN, que aglutina ainda o Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN).



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

/ SEMINÁRIO /

BIÓGRAFO DE JANGO FALA SOBRE 50 ANOS DO GOLPE

AO FALAR DA crise política que resultou na queda do presidente João Goulart, o Jango, em 1964, o historiador Jorge Ferreira, autor de uma biografia do presidente deposto, chamou a atenção para o crescente interesse dos brasileiros sobre o golpe que completará 50 anos no dia 31 de março.

“Parece que a relação da sociedade brasileira com esse golpe é um caso mal resolvido”, disse ele, citando a enxurrada de livros que está sendo lançada sobre o tema e a proliferação de debates em universidades e institutos de pesquisa. “Dez anos atrás também ocorreram eventos, mas não como hoje. Em 1994 [quando o golpe fez 30 anos] eu nem lembro de qualquer evento”, completou. “Parece que quanto mais longa fica, maior o interesse.”

Ao lado da pesquisadora Argelina Figueiredo, Ferreira participou da mesa de estreia do seminário “1964: 50 anos depois”, promovido pelo Cebrap

(Centro Brasileiro de Análise e Planejamento) em parceria com o Sesc São Paulo. O evento ocorre no Teatro Anchieta, no centro de São Paulo, com apresentações programadas para ontem, hoje e o dia 25.

O historiador listou interpretações que ele julga equivocadas sobre o assunto. Uma delas é a de que o golpe de 1964 seria inevitável. “Os personagens daquela época não poderiam saber que o resultado de suas ações gerariam um golpe; muito menos que teria 20 anos e com tanta violência”, afirmou.

Outro ponto criticado por ele é a “visão superficial” que se estabeleceu sobre o governo Goulart. “Não era um governo sitiado desde o início [...] Ele teve apoio inclusive das forças conservadoras”, explicou, citando a recusa do Congresso Nacional em votar seu impeachment em 1961 e editoriais favoráveis de importantes jornais em 1962 e 1963, inclusive a Folha.

cosern Companhia Energética do Rio Grande do Norte

COMUNICADO

A Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN, empresa concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica no Estado do Rio Grande do Norte, em cumprimento ao que determina o Manual do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (P&D) do Setor de Energia Elétrica (ANEEL, 2012), em seu item 3.5, pág. 19, comunica que se encontra na sua home page – www.cosern.com.br – no banner INFORMAÇÕES SOBRE P&D e no tópico PESQUISA E DESENVOLVIMENTO, final da página principal do site, lado direito, subtópico EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA - as informações sobre o saldo da conta de P&D em fevereiro/2014, os projetos desenvolvidos em 2013 e os aprovados pela ANEEL e que estão sendo desenvolvidos em 2013/2014.

GEX UnP

A ÚNICA GRADUAÇÃO EXCLUSIVA PARA ALUNOS A PARTIR DE 27 ANOS

MENSALIDADES

R\$ 360,00

► APENAS 2 AULAS POR SEMANA MAIS ATIVIDADES ON-LINE

► MATERIAL DIDÁTICO ON-LINE GRATUITO



THAIZE MARINHO, Aluna GEX

ÚNICA
COMO
VOCÊ.

VALOR VÁLIDO PARA INGRESSANTES EM 2014.1 E COM PAGAMENTO NO VENCIMENTO.

OPORTUNIDADE

AMPLIE OS SEUS CONHECIMENTOS E CHANCES NO MERCADO DE TRABALHO.

OPORTUNIDADES GEX

- Amplie sua rede de relacionamento
- Participe de concursos públicos
- Faça uma pós-graduação

ADMINISTRAÇÃO
PEDAGOGIA NOVO
GESTÃO COMERCIAL
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MARKETING
RECURSOS HUMANOS
SERVIÇO SOCIAL
GESTÃO PÚBLICA

INSCREVA-SE AGORA

gex.unp.br
84 3215.1234



LAUREATE
INTERNATIONAL
UNIVERSITIES®

Com você para um futuro melhor.

ART&C

Principal



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

QUANDO A JUSTIÇA TARDA MAS NÃO FALHA

/ AÇÃO / DOZE ANOS DEPOIS DE CAIR NO FOSSO DE UM ELEVADOR DO HOSPITAL ONOFRE LOPES E FICAR TETRAPLÉGICA, EX-AUXILIAR DE ENFERMAGEM PODERÁ INVESTIR INDENIZAÇÃO QUE GANHOU DA UFRN EM TRATAMENTO ESPECIALIZADO

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O CASO DA auxiliar de enfermagem Lindalva Roque de Arruda, 56, que em dezembro de 2002 caiu no fosso de um elevador do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), foi transitado e julgado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ). No tempo recorde de oito dias depois de a ação chegar àquela esfera, o STJ condenou a UFRN, em dezembro de 2013, a pagar uma indenização de R\$ 300 mil à vítima por danos morais e estéticos. Esse valor corrigido pode chegar ao triplo.

Luís Marcelo Cavalcanti, advogado contratado em 2007, cinco anos depois do acidente, disse que a família estava mais preocupada com o estado de saúde de Lindalva e, por isso, não havia ingressado antes na Justiça. Na época do acidente, o caso teve grande repercussão na mídia, mas depois sumiu do noticiário. Foi o irmão da ex-auxiliar de enfermagem, Antônio Roque de Arruda, que o procurou para defender a irmã contra a UFRN, instituição à qual o Onofre Lopes é subordinado.

Em todas as fases do processo, houve muita resistência por parte da ré (UFRN), ressaltou o advogado. Primeiro, o hospital quis fazer a transferência da paciente para casa, sem nenhuma garantia por escrito de que prestaria a assistência necessária a ela, que lá ficou praticamente sem acompanhamento mais intensivo, relatou Luís Marcelo Cavalcanti.

Depois do acidente, a vítima foi levada para o Walfredo Gurgel, onde passou 23 dias em coma na UTI. Lindalva voltou para o Onofre Lopes, ficando quatro anos internada. Sem garantia jurídica de que continuaria a receber assistência médica, os familiares dela não quiseram correr o risco de levá-la para casa.

Diante do impasse, a família levou o caso ao Ministério Público Federal. O promotor Marcelo Alves instaurou um procedimento criminal para apurar possíveis responsáveis por lesão corporal gravíssima. Por muito pouco ela não morreu, resumiu o advogado.

Enquanto a investigação do MP corria, o diretor do HUOL, médico Ricardo Lagreca, instaurou uma sindicância administrativa para apurar as causas do acidente e possíveis responsáveis. Mas a sindicância e o processo do Ministério Público não identificaram responsáveis diretos para responder pelo crime de lesão corporal gravíssima. Não ficou caracterizado o dolo de nenhum agente público envolvido, registrou Luís Marcelo Cavalcanti.



▶ Lindalva Roque de Arruda, ex-auxiliar de enfermagem, entre a mãe Iolanda e a irmã Marineide: indenização

O advogado explicou que a sindicância interna do hospital, baseada em laudo de engenheiros contratados, concluiu que o elevador não apresentava condições adequadas de segurança e não atendia aos padrões da ABNT. Tanto que, logo depois do acidente foram feitas reformas nos elevadores do hospital. O elevador onde tudo aconteceu foi modernizado e a porta de grades sanfonadas substituída por uma mais moderna, com porta automática.

Lindalva, que pretendia fazer carreira na área da saúde, bateu com a nuca e com a cervical no fundo do elevador, onde ficam as placas de concreto e as molas, duras o bastante para suportar o peso do elevador. Ela teve lesões cerebrais irreversíveis; ficou tetraplégica, praticamente sem movimento do pescoço para baixo, explicou o advogado.

Luís Marcelo Cavalcanti deu

entrada em 2007 no processo com pedido de liminar (urgência) para que a UFRN fosse obrigada a transferir Lindalva para a residência da mãe dela e custeasse todo o deslocamento, além de instalar no domicílio uma UTI domiciliar (Homecare). Essa decisão ocorreu em 2008.

A UFRN foi obrigada também a pagar uma equipe médica multidisciplinar composta por neurologista, clínico geral, fisioterapeuta, nutricionista, fonoaudióloga. Foi isso que entendeu o juiz Francisco Barros Dias, então titular da 4ª Vara Federal (hoje ele é desembargador do TRF da 5ª Região em Recife), explicou o advogado.

Nos trâmites processuais, a UFRN recorreu várias vezes, mas perdeu em todas. O juiz federal Edilson Pereira Nobre fixou indenização de R\$ 100 mil por danos morais e R\$ 50 mil por danos estéticos. Esse valor teria de ser corrigido desde a data do acidente, de-

zembro de 2002.

Tanto a UFRN quanto Luís Marcelo Cavalcanti recorreram da decisão do TRF da 5ª Região em Recife. A primeira para não pagar e o segundo, para dobrar o valor. Por unanimidade, o advogado conseguiu dobrar a indenização para R\$ 300 mil. "Isso não é muito comum", enfatizou. Os valores passaram para R\$ 200 mil por danos morais e R\$ 100 mil, estéticos.

"Conseguimos convencer o Tribunal de que não houve culpa concorrente", assinalou. Ou seja, o entendimento do juiz Edilson Pereira Nobre de que Lindalva também tinha sua parcela de culpa por ter cometido um descuido era improcedente. Assim entendeu o TRF em Recife. "Com o recurso, conseguimos mostrar que não houve culpa da parte de Lindalva", afirmou e o Tribunal afastou qualquer participação de culpa de Lindalva no acidente e dobrou a indenização.

O SONHO INTERROMPIDO

A manhã da segunda-feira, 16 de dezembro de 2002, era o início de mais uma semana para auxiliar de enfermagem Lindalva Roque de Arruda, que na época tinha 44 anos. Ela acordou cedinho, pegou o trem por volta das 6h da manhã, em Ceará Mirim, desceu na estação da CBTU na Ribeira e subiu a ladeira da rua General Gustavo Cordeiro de Farias até o Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), onde trabalhava. Não imaginava que dali a algumas horas sua vida daria uma quinada de 360 graus.

Já no hospital, na rotina de auxiliar de enfermagem, Lindalva Roque de Arruda estava transferindo um paciente de um andar para outro. Conduziu a cadeira de rodas para o elevador e posicionou-se costas, como manda o procedimento. Pelas regras da ABNT, deveria ter um pavimento na cabine do elevador e, na falta dele, Lindalva caiu no fosso escuro de uma altura de cinco metros. Teve traumatismo craniano grave com perda de massa encefálica e 23 dias em coma na UTI do Hospital Clóvis Sarinho.

Passados mais de onze anos, tetraplégica, sem falar, sem movimentos nas pernas e no braço direito, seu mundo é reduzido a uma cadeira de rodas e uma cama hospitalar em casa, mas a família vibra com pequenos progressos da mulher que vivia para cuidar dos outros. Hoje, a ex-auxiliar de enfermagem mora com a mãe, dona Iolanda Roque Arruda, 78, dois filhos e duas sobrinhas. A casa é simples, mas o alívio que mantém o sorriso nos lábios de Lindalva é o carinho que recebe de todos à sua volta.

Marineide Roque de Arruda, 46, mora em outra casa com o marido, mas deixou emprego e hoje dedica-se exclusivamente a cuidar da irmã tetraplégica. Passa o dia todo com ela, leva para a fisioterapia duas vezes por semana, e só volta para casa à noite, quando a tarefa fica por conta das sobrinhas.

Tocar no assunto do acidente é mexer em uma ferida que ainda hoje dói em todos da família. "Ela não parava, era medonha, muita esperta", ressaltou a mãe com lágrimas nos olhos. A irmã Neide afirmou que as idas à fisioterapia fazem bem à irmã que fala palavras incompreensíveis mas que são entendidas pelos familiares.

Ao ouvir os relatos do acidente reportados pelos familiares ao NOVO JORNAL, Lindalva chorou, mas em seguida, quando se falou em sua evolução, sorriu. Marineide, ou simplesmente Neide, acompanha os avanços lentos da irmã, que só passou a ter tratamento médico adequado em 2007, depois que o Tribunal Federal da 5ª Região em Recife obrigou a UFRN a custear tratamento multidisciplinar, cinco anos depois de ocorrido o acidente.

Apesar da perda de massa encefálica e das lesões que a deixaram tetraplégica, Neide disse que depois dos exercícios motores Lindalva começou a sentir as pernas, apesar de não movimentá-las. O mesmo acontece com o braço direito e a evolução hoje já permite que, mesmo com dificuldades, ela coma com a mão esquerda.

Lindalva sorri e chora, responde a estímulos. E são essas reações que animam a família, que, apesar de saber da irreversibilidade da lesão, não deixa de ter esperança de um dia voltar a ouvir a voz de Lindalva.

Mais recursos

A UFRN recorreu para o STJ e perdeu novamente. A última decisão foi a sentença em dezembro de 2013 do Tribunal Superior de Justiça, que negou provimento (recurso) da universidade. Com isso, a decisão transitou em julgado, ou seja, não cabem mais recursos.

Agora em março foi iniciada a execução, fase em que se atualizam os valores e são apresentados ao juiz que também ouve a UFRN. Uma vez homologados os cálculos, inicia-se a fase de precatórios. O advogado vai tentar incluí-lo em 1º julho desse ano para que a família possa receber a indenização até 31 de dezembro de 2015.

O NOVO JORNAL tentou ouvir o diretor do Onofre Lopes, Ricardo Lagreca, que através da assessoria de imprensa comunicou que não falaria sobre o caso. Também tentou ouvir a Procuradoria Jurídica da UFRN, que também por meio da assessoria, não quis comentar o caso, por não pertencer mais à sua alçada. Foi feita a recomendação para ouvir a Procuradoria Federal responsável por esse tipo de processo que envolve a União. Esta, por sua vez, pediu que o NOVO JORNAL enviasse a solicitação via e-mail.

Antônio Roque de Arruda, que mora e trabalha como electricista em Ceará Mirim, não contém as lágrimas ao lembrar como da luta todos esses anos para tentar dar uma vida mais digna à irmã. Com o dinheiro da indenização, ele vai buscar centros especializados que possam dar uma sobrevida melhor à irmã e aposta na esperança de que um dia ela volte a falar. Ele é o curador judicial da irmã, ou seja, responsável por qualquer movimentação financeira da mesma.



▶ Antônio Roque de Arruda, irmão que buscou assistência jurídica



▶ Luís Marcelo Cavalcanti, advogado da família: vitória no STJ

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

RESPEITO AO VOTO

A OAB/RN vai firmar posição contra a vulgaridade com que a decisão popular está sendo contrariada na Justiça Eleitoral, com cassações de mandatos à torto e direito. Um dos pontos do movimento é retirar do julgador singular o poder de cassar mandatos, concentrando essa atribuição apenas no Poder Legislativo, também legitimado pelo voto. Do jeito que vai, estaremos criando uma democracia que dispensa o voto e transferindo o poder de escolha ao Judiciário. Depois da Ditadura da farda, estamos a caminho da Ditadura da toga.

TEMPO DE CRESCER

Confecções Guararapes vai ampliar suas instalações no Distrito Industrial de Extremoz, com a construção de um novo Centro de Distribuição (CD), uma vez que o atual será todo tomado pelo departamento de facção, que continua crescendo dentro do espírito do Pró-sertão, integrando mais de uma centena de fornecedores.

PORTA DE SAÍDA



Mossoró está vivendo uma situação que pode se repetir em Natal. Lá, a empresa Cidade do Sol, do empresário Eudo Laranjeiras, decidiu suspender as suas atividades, porque a operação tornou-se empresarialmente desinteressante. Dona de 20% da frota em circulação na capital do Oeste, a Cidade do Sol já comunicou sua decisão à Prefeitura e espera, apenas, o aparecimento de uma substituta para retirar seus veículos e desativar a garagem e oficinas. Em Mossoró, o sistema oficial não está conseguindo enfrentar os "táxi-lotação". Em Natal existe pelo menos uma empresa que estuda o encerramento de suas operações.

INDÚSTRIA DO BOATO

Setores "parajurídicos" usaram as redes sociais, no boate de sexta-feira, para lançar o boato da cassação do mandato da governadora Rosalba Ciarlini pela Justiça Eleitoral.

SOLUÇÃO DO GANCHO

Uma empresa do RN, a Construtora A. Gaspar, foi a vencedora da concorrência realizada pelo DNIT para a construção de um viaduto e dois túneis, no chamado Gancho de São Fundamental, na BR-101. Uma peça fundamental para o acesso ao novo Aeroporto Governador Aluizio Alves. Tudo correndo bem, a obra estará concluída no mês de setembro.

DEPOIS DA LUA DE MEL

O anunciado casamento das candidaturas de Robinson Faria e Fátima Bezerra, formando uma chapa para o Governo e Senado para a eleição de 5 de Outubro, passada a euforia carnavalesca (seu lançamento aconteceu em plena semana do Carnaval) começa a revelar seus primeiros problemas.

Nos idos de 2008, o Partido dos Trabalhadores do RN conseguiu montar um formidável agrupamento de legendas em torno da candidatura da deputada Fátima Bezerra para prefeita, duelando contra Mirabela de Sousa, que não havia conseguido nem um quinto dos partidos que ficaram com Fátima, sem falar no empenho pessoal do próprio presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. Mas, no fim das contas, o custo terminou sendo muito alto para o PT de Natal, que ficou, depois de muitos anos, sem conseguiu eleger um único vereador na capital do Estado. A candidata a prefeita não poderia buscar os votos de diferentes partidos, sem uma coligação semelhante na chapa proporcional.

É exatamente nesse ponto que começam as dificuldades para a aliança do PSD com o PT. São partidos com propostas – e sobretudo métodos – muito diferentes de encarar eleição. Mesmo depois de uma década com o comando da República, o PT potiguar mudou pouco em relação a fase pré-Lula. O PSD, além de se apropriar da marca do maior partido que o Brasil já teve, agrega representantes de diferentes tendências, tendo como traço de união a forma mais pragmática e tradicional de chegar ao eleitor. Mesmo tendo sofrido um inesperado revés na sua criação, em razão de uma posição assumida pelo deputado Ricardo Motta (hoje no PROS), o PSD partiu com um deputado federal, Fábio Faria, filho de Robinson, e dois deputados estaduais bastante estruturados, José Dias e Jesane Marinho.

Não havendo uma coligação de "cabo a rabo", a convivência nesse palanque será inviável. Mas, o que esperar da coligação completa na chapa proporcional?

Atualmente, PT e PSD possuem um deputado federal cada um, sendo que Fátima Bezerra conseguiu se eleger sem coligar com ninguém (um feito que só tem paralelo nos primórdios do MDB, num tempo em que existiam somente dois partidos tolerados). Fátima, sozinha, teve votos suficientes para se eleger sem necessitar de nenhuma outra soma. Fábio Faria, então no PMN, integrou uma coligação com PMDB, PR e PV que permitiu a eleição de Paulo Wagner com metade da votação de Rogério Marinho, que ficou suplente. A primeira dúvida é saber quem será o candidato do PT na vaga de Fátima. Depois é avaliar qual a possibilidade desse nome repetir o bom desempenho de Fátima. E depois é examinar a possibilidade desse nome somar mais votos do que Fábio Faria. Para os analistas mais acreditados, dificilmente a coligação conseguirá eleger mais de um deputado federal.

Na esfera estadual, os candidatos petistas não tiveram – nem de longe – a mesma performance de Fátima, que se elegeu dobrando os seus votos com candidatos de quase todos os outros partidos. O PT conseguiu apenas uma cadeira no plenário da Assembleia Legislativa e mantém entendimentos para coligar com legendas do mesmo perfil, como é o caso do PC do B, imaginando que a soma de votos permitiria um crescimento da bancada para três ou quatro deputados. Nesse particular, a primeira dúvida é saber se o PC do B, que tem se preparado para a eleição fazendo contas, vai topor colocar os seus votos num mesmo bisaco que o PSD, que parte com dois nomes com potencial superior a 40 mil votos.

Para se fazer uma aliança política, além do apoio a uma mesma candidatura a Presidente da República e da empatia (como a que tem sido demonstrada por Robinson e Fátima em diferentes oportunidades que os dois tem se apresentados juntos ao eleitorado) é necessário um mínimo de pragmatismo para ter uma visão global da eleição, em seus vários comportamentos.



“Publicidade governamental é obrigação constitucional. É a garantia de que as informações públicas serão divulgadas para o contribuinte”

DO SUPERINTENDENTE DA TV PONTA NEGRA, FERNANDO EUGÊNIO, SOBRE A AÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO PARA PROIBIR O GOVERNO DO ESTADO DE INVESTIR EM PROPAGANDA GOVERNAMENTAL.

ZUM ZUM ZUM

▶ Nas suas andanças por Natal neste fim de semana, o senador José Agripino ficou rouco de tanto ouvir.
▶ O deputado Paulinho da Força vem a Natal, nesta segunda-feira, dar uma mão ao seu partido, Solidariedade, aqui no Estado.
▶ Henrique Alves não assistirá a posse dos novos ministros, nesta segunda,

porque tinha marcado um encontro com Paulinho.
▶ O promotor Silvio Brito conquistou seus 15 segundos de fama ao aparecer, sexta-feira, no Jornal Nacional patrocinando a degustação de carne de burro, em Apodi.
▶ Abertas as inscrições para o 9º Concurso de Poesia Luiz Carlos Guimarães, do Governo do Estado.

▶ Apelido dado à Copa Nordeste de Futebol, por jornalistas de S. Paulo: "Lampeons Ligue". A nossa Champions League.
▶ Para cuidar do seu funcionamento, a Secretaria Municipal da Mulher contratou a empresa Center Pão Indústria e Comércio.
▶ Neste domingo, os companheiros

APOIO E HOMENAGEM

Hélio Vasconcelos, recentemente falecido, é o patrono da Casa de Apoio ao Advogado, a CA-ARN, que será inaugurada no final de março, com toda uma estrutura voltada para atender aos agentes do Direito, a trinta metros da entrada principal da principal entrada do Fórum Seabra Fagundes, como parte do programa da Caixa de Assistência aos Advogados do RN.

PROTEÇÃO AOS ANIMAIS

Fernanda Tavares, a nossa top model, vai esta semana a Brasília, em companhia de membros da HSI (Human Society International) para uma audiência no Ministério da Ciência e Tecnologia para pedir a proibição de testes de cosméticos em animais.

TRÊS PRÊMIOS

Além dos tradicionais prêmios literários Câmara Cascudo (Ensaio Etnográfico) e Otoniel Menezes (Poesia), a Prefeitura de Natal promoverá, este ano, o Prêmio Moacyr Cirne (Ensaio Literário).

ESCALA DA IMPUNIDADE

A primeira vítima da covarde agressão foi o Secretário-adjunto da Mobilidade Urbana, Clodoaldo Cabral Mas, poderia ter sido a secretária Elequicina dos Santos. E – por que não? – o prefeito Carlos Eduardo. A certeza da impunidade e o pavor demonstrado pela autoridade constituída só está servindo para aumentar a escala nessa onda de terrorismo que ronda o setor de transportes em Natal.

DONOS DA COPA



Detentora dos direitos locais da Copa do Mundo FIFA, a Intertv Cabugi está recomendando cautela às agências de propaganda no uso, em suas mensagens, de termos como "Copa do Mundo", "FIFA" ou "qualquer derivação". O uso desses alavás só com prévia administração.

PRESEÇA UNIVERSITÁRIA

O Projeto de irrigação de Santa Cruz do Apodi, que enfrenta inúmeras dificuldades de aceitação pela comunidade, será o primeiro a contar com uma universidade pública federal, entre os irrigantes, para fazer experimentos em adaptação e diversidade de culturas. É o IFRN, que começará oferecendo cursos de capacitação para os irrigantes.

do PSOL estão em Parelhas, em mais uma etapa das prévias para a escolha do candidato do partido ao Governo do Estado.
▶ Chapa do PRTB em Brasília: José Roberto Arruda (Governador) e Líliliana Roriz, Vice. O Senador pode ser Gim Argelo, do PTB.
▶ Viva a sabedoria popular: Ano terminado em 4 é ano bom de inverno.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Drenagem além

O fato de Natal ser a cidade do sol tem seu aspecto positivo. Baseia-se nessa característica um dos nossos maiores atrativos para o turismo. Por outro lado, o atributo também traz sua carga negativa: na cidade do sol, onde chove tão pouco, ninguém jamais se preocupou realmente com um plano de drenagem amplo para Natal.

Nessa "culpa" cabem várias administrações que passaram pela Prefeitura e pelo Governo do Estado – que bem poderia ter trabalhado em parceria para evitar o problema.

Ocorre que Natal não é mais aquela cidade de dez ou vinte anos atrás. A cidade tem sido mexida e remexida por obras que vão desde a construção de prédios até a pavimentação de ruas – basta observar o que foi feito por conta das obras da Copa. É uma capital onde não há como a água escoar, dado ao aumento constante da quantidade de áreas impermeabilizadas.

São bairros inteiros que, pouco a pouco, canteiro a canteiro, calçada a calçada, vão perdendo trechos de terra por onde a água poderia ser infiltrada. Agora, à beira da Copa, algumas obras de drenagem estão sendo providenciadas. Todas de uma vez só. E não ficarão prontas. A culpa não é só do prefeito atual, claro, que tenta fazer o serviço o quanto antes, mas não deve conseguir cumprir o cronograma (inclusive devido às chuvas).

Porém, a responsabilidade não deixa de ser dele também e de todos os outros que nos anos anteriores administraram Natal e não perceberam que a cidade precisava desse plano ou de algo que contemplasse isso, mesmo que inserido no novo Plano Diretor (por onde andará?).

A capital do Rio Grande do Norte, sua população, "engarrafada e molhada", paga hoje por anos e anos nos quais a devida atenção não foi dada – também pelos vereadores de Natal – à questão da drenagem. Na capital persiste ainda, erroneamente, a mentalidade de cidade pequena para a qual basta limpar as galerias de vez em quando que tudo se resolverá quando a chuva acabar. Ledo engano.

Fechando o ciclo, a culpa também da parcela da população que, curtindo a maior parte do sol o ano inteiro, esquece que – em caso de chuva como as desta semana – o lixo jogado na rua é o mesmo que vai entupir as galerias. Não se pode conceber que em pleno século 21 uma capital de estado seja alvo de tanto descaso e falta de visão combinadas por parte do poder público e de seu moradores.

A Prefeitura como ente de governo precisa dar um passo para fora desse "aguaceiro" de falta de ação com relação à drenagem na cidade. Não se pode mais ficar parado esperando que o transtorno passe e o benefício seja entregue já vencido porque foi projetado não para o futuro, mas para o passado.

De seu lado, a população precisa ser conscientizada de que ser educado é necessário. A cidade não pode ficar refém de um serviço de drenagem feito só para a Copa. A Copa passa. A cidade, seus moradores, ficam. E a chuva, mesmo na cidade do sol, sempre vem.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO
Diretor de Redação ▶ carlosmagno@novojornal.jor.br

Ameaça, carne e água...

Na semana mais agitada do ano, do ponto de vista jornalístico, basta dizer que enquanto a secretária de Mobilidade de Natal dava entrevista denunciando ameaça dos dirigentes do sindicato dos transportes alternativos, na sexta-feira, o novo secretário de Segurança do estado era empossado, repetindo, com outras palavras, o discurso dos antecessores.

O anterior disse que faria de Natal a capital mais segura do país. O que acaba de chegar promete fazer do Rio Grande do Norte um dos melhores estados do país em qualidade de segurança pública. Terá trabalho, muito, caso não queira fazer mais do mesmo.

Quando um secretário municipal tem o nariz quebrado ao sair do trabalho e uma secretária vem a público denunciar ameaças de um dos setores com os quais é obrigada a lidar diariamente é sinal de que, como diz Caetano, alguma coisa está fora da ordem. Ou não.

A torcida é que dê certo o "método" anunciado pelo novo secretário de Segurança: ele quer mobilizar a sociedade para um grande mutirão em favor da segurança pública. Além da sociedade civil, espera que os empresários também participem. A sociedade, no entanto, quer ver é mais policiais nas ruas, quer ver é a segurança trabalhando para melhorar a qualidade de vida do potiguar. É aguardar e torcer para isso.

Nos rincões, a notícia da semana foi o banquete oferecido em Apodi pelas autoridades, à frente do Ministério Público, com carne de jumento. A sugestão é que fosse usada para o menu dos presidiários potiguares (olha aí, secretário, está esta uma ação de governo?). Cardápio variado, pelo que se leu e ouviu. Ideia de jerico, foi a sugestão de título, que acabou não vingando.

Não sei se a ideia é classificável assim – como de jerico, como se diz no popular –, mas sei que se a moda pega vai dar pano pra manga. Dizem que na Praia do Meio e dos Artistas, à noite, é fácil ver as rataninas zanzando pela areia, junto às tubulações, que deveriam ser destinadas à água das chuvas, mas muitas vezes recebem esgotos.

O campus universitário vem sendo usado, faz algum tempo, para "despejar" gatos de rua. Gente que não quer criar os bichinhos ou que não gosta dos animais leva para lá, fazendo com que, por ali e em grupos, a população dos bichos aumente. Algo contra? Só, talvez, em relação à ausência de uma ação dos órgãos sanitários, para acompanhar, e mesmo de entidades de proteção.

O pior é se alguém com ideia, aí sim de jerico, quiser repetir por aqui a sugestão lá de Apodi, reforçando o banquete dos presidiários com alternativas pouco ortodoxas. Torcemos que não. No mais, é livrar as lagoas no meio da rua e esperar que na Copa do Mundo o sol brilhe. Assim, o mundo inteiro ficará sem saber que nossa linda cidade tem um plano de drenagem decente.

Seu dinheiro pode render mais do que na poupança.

Faça uma LCI da CHB.

Até 50% a mais de rentabilidade do que a nova poupança

> Isenção de I.R (pessoa física)
> Mesma garantia da poupança

> Sem taxas
> Sem tarifas



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800 www.chbcredito.com.br

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Era uma vez

O programa de TV do PSB, que vai ao ar no dia 27, apostará em mostrar a “simbiose” entre Eduardo Campos e Marina Silva. A ideia que a propaganda vai vender é que a trajetória política de ambos se “complementa” e, juntos, eles podem “ampliar” sua atuação. O roteiro tem dois objetivos: tentar acelerar a migração de votos da ex-senadora para o governador pernambucano e reduzir o peso dos ruídos políticos entre os dois grupos, que freiam a definição de candidaturas em vários Estados.

RAÍZES

Para ilustrar a narrativa sobre a biografia de cada um, serão usadas imagens do ambientalista acreano Chico Mendes, mentor político de Marina, e de Miguel Arraes, ex-governador de Pernambuco e avô de Eduardo Campos.

TALK SHOW

Campos e Marina gravaram cenas em que aparecem lado a lado em estúdio. Os assuntos foram pré-definidos, mas o tom da conversa é coloquial.

DOIS PESOS

Dilma Rousseff combinou com Gleisi Hoffmann, pré-candidata ao governo do Paraná, a aparição conjunta em evento da Federação do Comércio do Estado, amanhã. Na visita da presidente a São Paulo, na semana passada, Alexandre Padilha ficou fora da lista de convidados.

TUDO...

Ao contrário da relação entre PT e PMDB, dirigentes de PSDB e DEM dizem que conseguiram superar conflitos nos Estados e começam a costurar os palanques para a candidatura de Aécio Neves (PSDB).

... NUMA NICE

O presidencialismo tucano se reúne na terça-feira com José Agripino (DEM) para discutir a candidatura apoiada pelas duas siglas no Rio Grande do Sul.

COLETIVO

O time de marketing de Aécio terá PC Bernardes, veterano de campanhas tucanas, na criação de jingles, e o argentino Pablo Nobel na direção de vídeo.

FORA DOS...

O Metrô de São Paulo notificou a Bombardier de que pode multá-la por atraso na entrega dos trens que vão operar

o monotrilha da linha 15-Prata. A empresa ainda não enviou sua defesa formal à estatal.

... TRILHOS

A empresa canadense só entregou 3 dos 4 trens que deveria ter fornecido, um deles com atraso. Com isso, o início parcial da operação da linha ficou para maio. O temor é que a obra não fique pronta até o fim de junho, prazo da lei eleitoral para que Geraldo Alckmin (PSDB) possa inaugurá-la.

CADÊ?

O grupo que acompanha as investigações da Corregedoria paulista sobre o cartel que agiu no Metrô e na CPTM vem se queixando de que o órgão não cumpriu a promessa de encaminhar relatório das apurações, como prometido há 20 dias.

MUDOU

O texto deve nortear a conclusão do grupo, prevista para o fim do mês. “O silêncio não é compatível com os procedimentos da corregedoria. Surpreende por ser diferente da forma como eles vinham se comportando”, diz Cláudio Weber Abramo, da Transparência Brasil.

JÁ DEU

A cúpula do Pros foi convocada às pressas ao Ceará na última quarta-feira para uma conversa com Cid Gomes. O governador disse que compreendia a insatisfação da banca com o governo e sua participação no “bloco” da Câmara, mas ponderou que era hora de voltar a apoiar o governo.

DRIBLE

Jovair Arantes, líder do PTB na Câmara, reagiu com irritação ao saber que Aloizio Mercadante (Casa Civil) pediu ajuda ao senador Gim Argello (PTB-DF) para evitar que os deputados do partido votassem contra o governo no auge da rebelião.

TIROTEIO

Os novos indícios vistos pelo Cade mostram que o PT adota como cartilha a velha tática de bater a carteira e gritar ‘pega ladrão’.

DE CARLOS BEZERRA, líder do PSDB na Assembleia de SP, sobre o órgão do Ministério da Justiça ter apontado que o cartel de trens atuou na esfera federal.

CONTRAPONTO

ESCOLINHA DO BARULHO

O deputado Chico Alencar (PSOL-RJ) tinha a palavra durante reunião da comissão de Educação da Câmara em julho do ano passado, em meio aos protestos de rua que tomaram o país. Durante a explanação, foi interrompido por colegas que mantinham conversas paralelas.

O presidente, Gabriel Chalita (PMDB-SP), advertiu:

— Vamos ouvir o deputado, por gentileza.

Alencar retribuiu, provocando risos:

— Temos o hábito de fazer umas dez reuniões em uma só. Estamos em consonância com as ruas: cada indivíduo tem sua manifestação própria.

PEQUENOS,
NOTÁVEIS

/ ELEIÇÕES 2014 / PARTIDOS QUE SURPREENDERAM EM 2012, PSTU E PSOL SE ORGANIZAM PARA DISPUTAR AS ELEIÇÕES 2014 E TORCEM POR UM BOM RESULTADO. AMANDA GURGEL ANUNCIA EM 10 DIAS SE É CANDIDATA A ALGUM CARGO

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

ANTES DAS ELEIÇÕES de 2012 eles eram inexpressivos no cenário político do Rio Grande do Norte, com pouquíssima representação no quadro político do estado. A situação mudou um pouco após um fenômeno de votos em Natal, nunca visto antes, na última eleição municipal. Agora, para o pleito de outubro, os partidos Socialismo e Liberdade (PSOL) e Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU) querem repetir a dobradinha para tentar buscar o mesmo sucesso de dois anos atrás, quando conseguiram eleger três vereadores para a Câmara Municipal de Natal (CMN); entre eles a vereadora mais votada da cidade.

“Política é uma caixinha de surpresas. Não esperávamos que acontecesse a votação de 2012. E ela aconteceu. Agora, para 2014, já esperamos um bom resultado, mas pode ser que não dê certo”, define Sandro Pimentel, vereador na capital e presidente estadual do PSOL. As duas legendas partidárias estão em processo de negociação para reafirmar o que batizaram de Frente de Esquerda, cristalizada pela atuação de Sandro Pimentel, Marcos Antônio (PSOL) e Amanda Gurgel (PSTU), que com seus 32.819 votos terminou puxando a eleição dos outros dois, em 2012.

Um terceiro participante dessa aliança deve ser o Partido Comunista Brasileiro (PCB), apesar de ainda não ter participado das tratativas da formação das chapas. A expectativa dos três parlamentares é de que os dois partidos consigam fazer no Rio Grande do Norte o que não estão alcançando a nível nacional. O PSTU vem reclamando da decisão do



EDUARDO MAIA / NJ

PSOL em apresentar uma chapa pronta para disputar a Presidência da República. Os pré-candidatos são o senador Randolfe Rodrigues, do Rio de Janeiro, com a ex-deputada federal Luciana Genro na posição de vice. A apresentação da “pré-chapa” do PSOL foi feita no dia 24 de fevereiro.

Aqui, os movimentos políticos estão um tanto menos adiantados. O PSOL encontra-se na fase de prévias internas para definir seu candidato para disputar o Governo do Estado. O partido conta com três nomes na disputa: o vereador de Natal Marcos Antônio, o professor universitário Robério Paulino (apoiado pelo vereador

Sandro Pimentel) e o sindicalista Santino Arruda.

Até o dia 6 de abril os cerca de dois mil filiados ao PSOL no estado, espalhados em 17 diretórios municipais e comissões provisórias, vão votar para definir o nome. Na avaliação de Marcos do PSOL, como também é conhecido o vereador, a definição pode sair ainda antes. “Acredito que possa acontecer um nome de consenso antes disso”, afirmou o parlamentar municipal. A discussão sobre os nomes para vice-governador e o Senado, fechando a chamada chapa majoritária, ficarão para depois. “Os nomes podem vir do PSTU”, complementa Pimentel.



DENTRO DE DEZ DIAS VOU DEFINIR MEU POSICIONAMENTO”

Amanda Gurgel
Vereadora PSTU

EDUARDO MAIA / NJ



▶ Marcos do PSOL, é um dos nomes para disputar a majoritária

NEY DOUGLAS / NJ



▶ Santino Arruda, do Sinai, outro nome à disposição do PSOL

VANESSA SIMÕES / ARQUIVO NJ



▶ Depois da prefeitura, Robério Paulino quer tentar o governo

RAIO-X

RESULTADOS OBTIDOS NAS ELEIÇÃO 2012, NO RN

PREFEITO

	VOTOS LEGENDA	VOTOS NOMINAIS	CANDIDATOS	ELEITOS
PSOL	00	19.108	7	0
PSTU	00	00	0	0

VEREADOR

PSTU	352	32.851	5	1
PSOL	931	4.638	39	2

DEFINIÇÃO DE
DISPUTA ESTE MÊS

Diante dos números que conseguiu extrair das urnas recentemente, a professora Amanda Gurgel é o nome mais esperado dentro da aliança da Frente de Esquerda. Especulada na disputa de vários cargos, incluindo a vaga no Senado Federal, ela já deu o prazo para quando irá anunciar sua definição. “Dentro de dez dias vou definir meu posicionamento”, afirmou ela, durante esta semana. A vereadora não quis dar nenhuma pista de qual cargo irá disputar em outubro. Uma das hipóteses é que ela se candidate a deputada federal, aproveitando a vaga que deve ser deixada por Fátima Bezerra (PT), que já lançou sua candidatura ao Senado. O PT no Rio Grande do Norte vai para as eleições coligado com o PSD, que tem

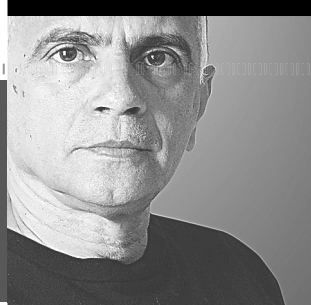
como pré-candidato ao Governo o vice-governador Robinson Faria.

A vereadora do PSTU afirma que apesar de ainda não estar completamente fechada, a aliança entre os dois partidos caminha para ser repetida. “Estamos fazendo um esforço para a manutenção da Frente de Esquerda. Ainda temos alguns pontos a amarrar, mas que serão fechados em breve”, afirmou. Ela diz que o trato entre as duas legendas no Rio Grande do Norte está melhor do que no plano nacional. “O PSOL adiantou-se e lançou a chapa para a presidência. O tratamento que foi dado ao PSTU não foi bom”, diz ela.

CONTINUA
NA PÁGINA 7 ▶

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.





Poesia nossa

Uma noite dessas - quando recolhia alguns títulos do que restou de minha biblioteca para doar à associação que mantém a Casa de Cultura de Campestre - deparei-me com um dos livros prediletos de minha avó materna, a antologia organizada por Júlio Nogueira, Poesia Nossa, que ela sabia quase inteiramente de cor.

Publicado em 1954, dois anos após meu nascimento no Ceará-Mirim, reúne o livro já bastante gasto pelo uso o melhor e mais singular da poesia brasileira da época e de todas as épocas. Folheando-o, ao sabor da circunstância, revi-me aos sete ou oito anos, caminhando de mãos dadas com a minha avó em direção ao pomar que ela plantara nas terras baixas do Estevão, no Vale do Assu, consideradas por meu Padrinho tão ricas quanto as do Vale do Nilo, por causa das cheias periódicas que nos levavam a nos refugiar nas terras altas dos tabuleiros do Panom, uma região que era a porta de entrada das velhas e misteriosas matas da Catingueira, atualmente desaparecidas, onde viviam em bandos os papagaios e a solitária juriti.

Nesse trajeto, cortado por um córrego que transbordava nos grandes invernos, detinhamo-nos, aqui e ali, para apreciar a natureza ainda aureolada pelo orvalho da noite ou para ouvirmos o trinar dos pássaros que pulavam de galho em galho à nossa passagem, entregues ao gracioso acolhimento da manhã auspiciosa. E, como numa página de Shakespeare, se procurássemos a beleza ali a acharíamos por todo o canto, no flamejante mulungu, nos ninhos dos beija-flores, nos carnaubais farfalhantes ou no vôo raso das gordas nambus que ainda dormiam em suas locas ao longo do caminho que esbarrava à beira do rio imemorial a refletir o céu.

Minha avó gostava de cantar e de repetir seus poemas prediletos, cujos versos engalanavam-se em sua boca que para mim evocava uma fruta cheia de frescor. Tudo isso me veio à lembrança ao folhear o querido volume já bastante gasto pelo uso frequente. Uma das melhores e mais completas antologias que tenho lido, publicada pela Biblioteca do Exército que tanto serviço prestou ao país ao tempo em que ainda havia alta cultura neste país.

Alguns desses versos, especialmente, pareciam-me impregnar-se de sua bela voz de contralto, como quando, ao apontar a magnífica oiticica que bem teria deleitado o poeta José Albano (1882-1923), dizia-os para o neto:

*Olha estas velhas árvores - mais belas
do que as árvores moças, mais amigas,
tanto mais belas quanto mais antigas,
vencedoras da idade e das procelas...*

Versos que ela interrompia, às vezes, para informar-me sobre o poeta ou para explicar-me um vocábulo raro com que enriquecia, sem cansar-me, o vocabulário, pois convencionara-se que eu seria, algum dia, um escritor; alguém, enfim, dotado do dom de dar vida aos mortos.

Invadidos pelos alegres ruídos da manhã ensolarada, sentíamos como que a escorrer em nossas veias a própria seiva da vida. Que era o que eu sentia do fundo de minha alma, embora não o soubesse ainda traduzir em palavras. Quanta emoção a ouvi-la decantar a língua portuguesa nos versos de Bilac (1865-1918)!

*Última flor do Lácio, inculta e bela,
és, a um tempo, esplendor e sepultura;
ouro nativo, que na ganga impura
a bruta mina entre os cascalhos vela...*

Não era a minha avó uma declamadora empastada, mas o que os franceses costumam chamar de diseuse. Como me agradava ouvi-la dizendo sem afetação os versos de Cecília Meireles (1901-1964):

*A chuva chove mansamente, como um sono
que tranqüilize, pacifique, resserene...
A chuva chove mansamente... Que abandono!
A chuva é a música de um poema de Verlaine.*

E que bela maneira de educar a um jovem inquieto e fatigado, ao apresentar-me a Ronald de Carvalho (1893-1935):

*Faze do instante que passa/ toda a tua aspiração,
que o mundo cheio de graça/cabará na tua mão!
Sê sóbrio: com um copo d'água, /um fruto e um pouco de pão,
nem sombra de leve mágoa/cortará teu coração.
Ama a rude terra virgem, /com todo o teu rude amor,
pois colherás na vertigem /de cada sonho uma flor...*

E, de Raul Machado (1891-1954), poeta de quem ninguém mais se lembra, este aforisma ritmado:

*Pensa em silêncio! É no silêncio apenas
Que esplende o pensamento criador!*

De volta a casa, no fim da manhã, quando sobre a comprida mesa da cozinha depositava o cesto cheio de frutas e verduras trazido pelo negro Antonio Conceição, o impecável Bilac, que era certamente dois seus poetas mais queridos:

*Vê como as aves tem, debaixo d'asa /o filho implume, no calor do ninho!
Deves amar, criança, a tua casa! /Ama o calor do maternal carinho!
Dentro da casa em que nasceste és tudo.../Como tudo é feliz no fim do dia,
Quando voltas das aulas e do estudo! /Volta, quando tu voltas, a alegria...*

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

François Silvestre escreve
nesta coluna aos domingos

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



A clássica hipocrisia

O sentido de clássico aí é na acepção histórica mesmo e não nessa avacalhadação que deram à palavra "clássico", que vai desde adjetivar um livro famoso até o ridículo de nominar uma infame pelada do Vasco contra o Flamengo.

Estou falando da era clássica, no palco da filosofia exibida em praça pública, nas ágoras da Grécia, onde se discutia ética, moral, arte e política.

E me detenho numa frase de Sócrates, para dar mote ao texto. "Eu só sei que nada sei". Até hoje não se sabe se ele disse mesmo essa bobagem. Vamos partir da premissa de que ele a pronunciou.

Então podemos afirmar que Sócrates seria um desonesto. Ora, se alguém sabe que nada sabe como se explica ele ter dedicado a vida e a sacrificado em nome do ensinamento? Transformando praças em salas de aula a céu aberto, onde ensinava ética, moral, comportamento, filosofia e costumes.

Outra forma de compreender essa citação repousa no campo do desafo. Sócrates detinha o afeto de alunos e discípulos, mas era alvo de ódios e invejas. O poder sentia-se ameaçado e os invejosos sentiam-se diminuídos. Basta ver os textos que se seguiram à sua atuação, que vai do achincalhe de Aristóteles até as defesas de Xenofonte, Platão e Aristóteles.

O desafo seria uma demonstração de cansaço ante a estupidez da inveja e o medo que os poderosos têm dos críticos, dedicando-lhes como homenagem a própria perseguição.

Ninguém pode dizer que nada sabe. E muito menos que sabe muito sobre tudo. Os especialistas sabem muito sobre muito pouco. Os generalistas sabem pouco sobre muitas coisas. Mas ninguém detém sabedoria em vastidão, que dispense o estudo; nem ignorância plena, que o isente dos tropeços de aprender ou ensinar. Essa ignorância total reside apenas na licença poética de Manoel de Barros, cuja poesia, como poucas, é um estuário de instrução.

Outra questão é a confissão de ignorância. Tive um professor de Direito, pouco culto, que ensinava: "Nunca confesse sua ignorância". Essa é uma lição cretina. Não há por que negar ignorância sobre o que não se sabe.

Porém, há momentos apropriados para essa confissão. Imagine um professor, ao iniciar a aula, dizer que vai ensinar algo que não sabe. Ficará alguém na sala?

Um cardiologista, na véspera de operar alguém, dizer ao paciente que nada entende dos mecanismos do coração. Ou um dentista, de motorzinho ligado, dizer ao cliente que ainda não compreendeu causas e efeitos da cárie.

O problema reside nas duas pontas dos extremos. Nem a petulância de exhibir um conhecimento discutível nem a hipocrisia da modéstia de miçanga do "nada sei". Todos nós sabemos, não tanto que se ache isento de aprender nem tão pouco que se julgue um jegue entre togados.

Fico com a lição de Lin Yu Tang: Só envelhece que perde a capacidade de amar, de aprender e revoltar-se. Té mais.

NEY DOUGLAS / NJ



▶ Kelps Lima durante visita ao Novo Jornal

Moralismo

Não conhecia o perfil impulsivo/agressivo, apresentado pelo Dep. Kelps na sessão da Assembleia. Dep. Kelps saiu da linha "equilíbrio". Se senti ofendido, tinha o direito de contestar, mas não soube fazer à altura que demonstrava ter. Dep. Márcia Maia rebate Kelps e disse que já recebeu várias críticas de Cassiano, mas sempre respeitou. "É um direito da imprensa".

Heitor Gregório - @HeitorGregorio,
Pelo Twitter

Moralismo - 2

E no dia do aniversário de Cassiano Arruda, o dep Kelps tem crise de destempero contra o jornalista. O pior que o deputado não sabe o que fala.

Gustavo Negreiros - @GustavoNegreiro,
Pelo Twitter

Violência

Esses vândalos só destroem ônibus e fazem toda essa baderna por causa da impunidade. O que foi feito nos casos anteriores, quando se queimou um ônibus perto do Midway e depois quando vans foram queimadas durante "protesto"? A impunidade leva a isso.

Douglas Menezes,
Por e-mail

Chuva

Deus nos proteja durante a Copa do Mundo, se cair tanta chuva.

José Ricardo Lima,
Por e-mail

Chuva - 2

Bem pregado que essa chuva tenha mostrado como Natal é vulnerável. Todo mundo de bom senso sabia que essas obras de mobilidade não ficariam prontas a tempo, culpa desde Mícarla, que não fez a coisa andar.

Genilson Gomes,
Por e-mail

Poesia

Muito bom saber que a Poesia não morrerá. Graças a gente como essa menina Regina Azevedo e ao trabalho de artistas experientes como Jarbas Martins. Parabéns pela reportagem.

Paulo Henrique Medeiros,
Por e-mail

América

Acho que a diretoria da América fez um papelão ao demitir Leandro Sena. Afinal, era cria da casa e vinha fazendo um bom trabalho. Uma derrota daquelas contra o Ceará, apesar de péssima, não foi suficiente para apagar o que ele vinha fazendo de bom. Quero ver que craques esse novo treinador vai trazer. O problema muitas vezes não é do técnico, mas de quem está em campo jogando.

Mário Sérgio B. Andrade,
Por e-mail

Trem

Parece brincadeira de mau gosto dizer que Natal vai ter Veículo Leve sobre Trilhos. O que vão fazer, se fizerem mesmo, pelo que li nas matérias, é trocar os vagões atuais das duas linhas que servem a Parnamirim e a Ceará-Mirim. VLT é muito mais que isso. Se Natal tivesse um bom transporte ferroviário, esses tumultos no trânsito não ocorreriam.

Genival Melo,
Por e-mail

Trem - 2

Como seria bom se Natal tivesse um moderno e eficiente serviço de trem ou de metrô. É uma das únicas capitais que não dispõe de metrô. Por isso, tanto engarrafamento e tanto carro na rua. Transporte público de qualidade tem que incluir serviço de trem competente.

Marinalva Dantas Melo,
Por e-mail

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 5 ▶

INTENÇÃO É CHEGAR PERTO DE 2012

A expectativa da aliança é tentar repetir – ou pelo menos se aproximar – dos resultados da eleição municipal, quando os partidos conquistaram as três cadeiras na CMN. De acordo com Sandro Pimentel, a eleição em outubro apresenta um quadro político inédito no país. “Será a primeira vez que o povo irá às urnas após os protestos de junho de 2013. E também da Copa do Mundo, onde os protestos irão se repetir. É uma eleição em que tudo pode acontecer”, analisa o socialista.

Para Amanda Gurgel, a população tem um sentimento repressivo que pode ser demonstrado nesse pleito. “Acredito na possibilidade de minha votação ser repetida. Nas conversas que tenho as pessoas de outras cidades mostraram que queriam votar em mim em 2012, mas não puderam por ser uma eleição municipal”, aponta a professora.

O momento deixa Pimentel esperançoso. “Podemos conquistar cadeira, ou mesmo cadeiras, na Assembleia e no âmbito federal”, afirma. Uma das razões, segundo Marcos do PSOL, é a atuação na Câmara. “Sem ufanismo nem interesse próprio, acredito que a população de Natal está satisfeita com nosso papel na Câmara Municipal”, definiu o vereador.

Para tanto, as duas legendas precisam melhorar – e muito – seus desempenhos nas urnas, se olharem para os resultados da mais recente eleição a nível nacional. De acordo com dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a soma dos votos que o PSTU recebeu para o legislativo estadual e a Câmara dos deputados alcança 1457 sufrágios. Não chega a ser 5% dos votos conquistados por Amanda Gurgel em Natal, por exemplo. Com um pouco mais de representatividade, o PSOL teve

números bem maiores. Para o Governo do Estado, com o atualmente vereador Sandro Pimentel na disputa, foram 10.520 votos.

Ronaldo Garcia, candidato ao Senado Federal, angariou 6.639 eleitores. Juntos, os candidatos para as casas legislativas local e nacional chegaram aos 12.163 votos. Assim, o partido terminou recebendo 29.332 votos, ainda um pouco abaixo do desempenho de Amanda.

CRÍTICAS

Marcos, Sandro e Amanda, três dos principais artífices da aliança da esquerda potiguar, não poupam críticas às alianças que se formam entre os principais partidos do estado. Os vereadores consideram, em uníssono, que o quadro que vai se desenhando – PMDB dos Alves com o PSB de Wilma, antagonizado pelo PT de Fátima e Mineiro com o PSD de Robinson – é apenas uma repetição do que já se viu nas últimas décadas no estado. “Esta formação de alianças é apenas uma repetição do quadro que já vimos várias vezes”, resume Amanda.

De acordo com Sandro Pimentel, as alianças que estão sendo postas funcionam como um xadrez de movimentos marcados. “Eles jogam em um tabuleiro de conveniência, com interesses umbilicais. É um jogo de poder. A ideologia acabou. Se puder, eles vendem até a mãe para serem eleitos. E o PT não difere dos outros partidos”, aponta o presidente estadual do PSOL. Marcos Antônio é mais contundente nas suas avaliações. “estes grupos não tem mais nada a oferecer, exceto inoperância e incompetência. Espero que o povo não se iluda pelo velho com verniz de novo. É um ciclo vicioso de 50 anos, que está se esgotando”, profetizou o parlamentar.



“ELES JOGAM EM UM TABULEIRO DE CONVENIÊNCIA, COM INTERESSES UMBILICAIS. É UM JOGO DE PODER. A IDEOLOGIA ACABOU. SE PUDER, ELES VENDEM ATÉ A MÃE PARA SEREM ELEITOS. E O PT NÃO DIFERE DOS OUTROS PARTIDOS”

Sandro Pimentel

Presidente estadual do PSOL

NÚMERO DE FILIADOS NO RN	
PSTU	1.026
PSOL	1.209

FONTE: TSE (FEVEREIRO/2014)

FUNDO PARTIDÁRIO*	
PSOL	R\$ 658.884,56
PSTU	R\$ 133.157,78

FONTE: TSE (JANEIRO E FEVEREIRO 2014) / *NACIONAL



▶ PSOL e PSTU querem fazer novamente a Frente de Esquerda e almejam ter algum resultado semelhante às últimas eleições

SOMENTE HOJE

PROMOÇÃO ZERA ESTOQUE

UMA CHANCE

DESTINE TAMANHO

PRA VOCÊ GARANTIR SEU NOVO ECOCIL

2 E 3 QUARTOS PRONTOS PRA MORAR, COM AS SUPERVANTAGENS BB E ECOCIL:

- * Financiamento de até 90%
- * Possibilidade do uso do FGTS
- ** Carência de até 6 meses para pagar a 1ª parcela
- *** Financiamento das despesas cartoriais
- **** Mês sem pagar

PRONTO PRA MORAR
TORRES A, B, C e D

ÚLTIMAS UNIDADES



VIZINHO AO CATRE

2 QUARTOS

ECOCIL ECOPARK

PRONTO PRA MORAR
TORRES 5, 6, 7 e 8



BR-101

2 E 3 QUARTOS C/ SUÍTE

ECOCIL CENTRAL PARK
CONDOMÍNIO CLUBE

OBRAS ACELERADAS



PONTA NEGRA

2 QUARTOS C/ E S/ SUÍTE

ECOCIL ECOGARDEN
PONTA NEGRA



Central de Vendas ECOCIL

www.ecocil.com.br

ESPACIAL MALL | AV. ROBERTO FREIRE

84 2020.4141

2014. Fotos e perspectivas meramente ilustrativas. Informações sujeitas a alterações. Promoção válida até 16/03/2014. Ecocil Central Park Condomínio Clube - RI: R.7-22.329, 7º Ofício de Notas, Natal/RN. Vida Ecocil Ecopark - RI: R.6-53.903, 1º Ofício de Notas, Parnamirim/RN. Ecocil Ecogarden Ponta Negra - RI: R5-30.354, 7º Ofício de Notas, Natal/RN. Residencial Porto Arena - RI: R.4-31.661, 7º Ofício de Notas, Natal/RN. * Crédito sujeito à aprovação cadastral e demais condições dos produtos. Condições sujeitas à alteração sem aviso prévio. ** Neste período serão pagos apenas os juros, seguros e tarifa de administração do contrato. *** ITBI, custos cartoriais e tarifas da operação podem ser incluídos no seu financiamento e pagos nos mesmos prazos e taxas da sua operação. **** Você pode escolher um mês do ano para pular o pagamento da parcela de capital e dos juros. Neste mês serão pagos os seguros e a tarifa de administração do contrato.



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

CHUVA NA LAVOURA

/ AGRICULTURA / COM O LENÇOL FREÁTICO EM NÍVEIS CRÍTICOS E A QUALIDADE DA ÁGUA PIOR A CADA DIA, FRUTICULTORES POTIGUARES TORCEM PARA A CONSOLIDAÇÃO DO PERÍODO CHUVOSO NO INTERIOR DO ESTADO; MERCADO EXPORTADOR ESTÁ FAVORÁVEL PARA A ATIVIDADE

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

AS PRECIPITAÇÕES COM relativa constância nos últimos dias no interior do Rio Grande do Norte chegam em boa hora não apenas para os agricultores que sobrevivem do cultivo de sequeiro, quando as lavouras dependem somente da água das chuvas para desenvolver – estas já estão enterrando as sementes. Os fruticultores, que estão encerrando o plantio da safra 2013-2014, torcem por um período chuvoso no mínimo regular. Depois de dois anos de seca severa, a salinidade do aquífero que abastece as fazendas estava perto de inviabilizar a atividade.

O alerta foi lançado pelo presidente do Comitê Executivo de Fruticultura do Rio Grande do Norte (Coex), Luiz Roberto Barcelos. Ele detalhou os resultados alcançados pelo estado nos últimos anos e traçou projeções entre pessimistas e otimistas para a safra do ano corrente. Tudo vai depender do comportamento do período chuvoso.

Apesar de ser considerada uma agricultura de precisão, já que tudo é planejado para que a planta receba água e fertilizantes na medida certa e ao mesmo tempo, gota a gota, o que só é possível no período do verão, a fruticultura não tinha como sobreviver a mais um período de seca.

Barcelos contou que o impacto direto da estiagem para o setor na economia potiguar poderia ser sentido de maneira mais incisiva agora, mesmo com a escassez de chuvas se arrastando há mais de dois anos. O principal agravante da situação é o aumento na salinidade da água dos poços na região produtora, principalmente nos municípios de Mossoró, Baraúna e Tibau. Sem reposição, a água perde qualidade e vai ficando cada vez mais difícil de ser retirada do subsolo.

Para se ter uma ideia do impacto que isso poderia produzir, podemos utilizar como exemplo o cultivo do melão, mais importante item de exportação na fruticultura potiguar, só no primeiro

semestre de 2013 – os números, do Instituto Brasileiro de Frutas (IBRAF), ainda não foram fechados para o segundo semestre no estado – foram exportados 25 milhões, 373 mil quilos da fruta, o que gerou US\$ 16,42 milhões em divisas para o RN.

Fazendo um comparativo entre as culturas que se destacam na agricultura irrigada norte-rio-grandense – além do melão, banana, melancia, mamão e manga –, é observada uma diminuição em termos gerais, mas existem ressalvas importantes a serem feitas. O próprio melão registrou aumento de quase três mil toneladas no volume produtivo no primeiro semestre de 2012 para o ano passado. (ver quadro).

Esse crescimento, ainda segundo o executivo, foi possibilitado por um aumento de 10% na área plantada, o que compensou as perdas de produtividade. Em contrapartida, o cultivo de banana registrou o maior decréscimo dentre os destaques da fruticultura potiguar, com uma variação negativa de 34,13%.

De 2012 até hoje, explicou Barcelos, o Rio Grande do Norte apresentou reduções na produção de frutas, mas nada que possa ser considerado como catastrófico. Um dos motivos que garantiram o andamento normal da produção até a última safra foi a valorização do dólar, responsável maior pelo retorno dos investimentos feitos pelos produtores.

“Fomos salvos pela variação cambial, mas se continuarmos sob emergência por falta de chuvas não tem dólar que dê jeito. O mais frustrante disso tudo é que temos um aumento na demanda pelo nosso produto no exterior, especialmente na Europa, mas podemos acabar frustrando o mercado internacional devido à produção deficiente”, ponderou.

Com a mudança no tempo e as chuvas registradas inclusive sobre a região produtora, pelo menos o problema da salinização da água pode ser amenizado. Mas a atividade tem outro.

CONTINUA
NA PÁGINA 9 ►



► Agricultores colhem melão em fazenda do município de Baraúna



PROFESSORES
ATUANTES
NO MERCADO
DE TRABALHO



NOVA GRADE
CURRICULAR



AULAS
NOTURNAS
DURANTE
A SEMANA

NOVA: PÓS: UNP

É TEMPO DE INOVAR

Especializações em diversas áreas,
MBA Executivos e Pós EaD.

MATRICULE-SE JÁ
unp.br/novapos
84 3215.1234



LAUREATE
INTERNATIONAL
UNIVERSITIES®

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 8 ▶

ESPERANÇA NO ACORDO MERCOSUL-UNIÃO EUROPEIA

Outra preocupação de Luiz Roberto Barcelos diz respeito à forte concorrência enfrentada pelo produto potiguar no mercado internacional. Na disputa direta com países da América Central, como Guatemala, Costa Rica e Honduras, o estado potiguar sai em grande desvantagem pelo fato de o Brasil não ter um acordo de livre comércio com a União Europeia, diferente dos países centro-americanos. Resumindo de maneira simplificada, a produção concorrente entra na Europa com tarifa zero, enquanto o produto brasileiro é taxado em 8,8%, encarecendo o valor de compra no velho continente.

As negociações para que se chegue a um acordo entre UE e Mercosul existem há alguns anos, mas só depois de um jantar promovido no final do mês passado em Bruxelas, na Bélgica, pelas confederações nacionais da Indústria, Agricultura e Pecuária, o horizonte parece tomar tons mais cristalinos para a fruticultura nacional. O encontro reuniu a presidente Dilma Rousseff e empresá-



▶ Porto de Natal não consegue escoar toda a produção de frutas do Rio Grande do Norte; 70% saem por Pecém, no Ceará

rios do setor em uma conferência sobre os eventuais benefícios do acordo, que colocaria os produtos brasileiros em pé de igualdade com os concorrentes e daria condições mais competitivas para o país.

Durante a mesma visita, foi agendada uma reunião técnica en-

tre as cúpulas dos blocos europeu e sulamericano para a próxima semana, na qual as partes devem definir os rumos do possível acordo.

A União Europeia se configura, atualmente, como o mais importante parceiro comercial do Brasil. Segundo dados oficiais, mais de 20% do que sai das terras brasilei-

ras é destinado à Europa.

Questionado sobre os detalhes do escoamento da produção, Barcelos afirmou que 70% de tudo que se produz no RN é embarcado no porto da capital cearense, Fortaleza, enquanto o restante é escoado pelo porto de Natal.

O motivo para tal divisão, con-

forme explicou o gestor, é a falta de estrutura em terras (e águas) potiguares.

"O porto de Fortaleza comporta navios maiores, com mais capacidade de carga. A realidade é que Natal não tem condições de escoar toda a produção do estado", atestou.

CASTANHA É CASO EMBLEMÁTICO DOS EFEITOS DA ESTIAGEM

O analista de mercado de produtos agrícolas da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab/RN) Luís Gonzaga Costa, detalhou em entrevista ao NOVO JORNAL que o Rio Grande do Norte precisa importar castanha de caju africana para cumprir as demandas geradas pelas indústrias de beneficiamento do produto instaladas em solo potiguar, pois a produção local, sozinha, não é suficiente para atender à demanda gerada.

A capacidade de beneficiamento de castanha de caju no estado é de 68,2 mil toneladas por ano, enquanto a produção média não passa de 45 mil toneladas anuais.

"A média considera anos com chuvas normais, mas a recente estiagem fez com que esses números despençassem para apenas 18 mil toneladas em 2012. A safra do ano passado ainda não foi fechada, mas estimamos que haja uma discreta melhora, ainda que longe do ideal. A projeção é que o RN chegue a 30 mil toneladas", pontuou.

Em relação ao preço final do item para o consumidor, Costa afirmou que, especificamente no caso da castanha, não houve grande aumento. Já o melão, por exemplo, apresentou maior variação no mercado interno, enquanto para exportação o valor se manteve estável, devido à forte concorrência.

A Conab/RN deve iniciar um levantamento na próxima semana para averiguar as projeções para as culturas de sequeiro, como arroz, feijão, milho, sorgo e algodão. "As estimativas para sequeiro são boas. O plantio de milho e feijão já começou, inclusive, até abril devemos divulgar os dados de todas as culturas", finalizou.



ANASTÁCIA VAZ / ARQUIVO NJ

▶ Luiz Roberto Barcelos, da Coex, diz que mercado está bom para o produtor

COMPARATIVO DAS EXPORTAÇÕES DE FRUTAS FRESCAS DO RN DE JANEIRO A JULHO - 2013/2012

Frutas	Janeiro a Julho de 2013		Janeiro a Julho de 2012	
	Valor (US\$)	Volume (Kg)	Valor (US\$)	Volume (Kg)
Melão fresco	16.452.788	25.373.372	13.833.857	22.536.042
Banana fresca ou seca, exceto banana-da-terra	5.556.629	12.549.701	8.437.328	19.050.926
Melancia fresca	1.414.675	3.157.187	918.717	2.052.039
Mamão fresco	2.562.952	2.385.207	2.168.070	1.899.853
Manga fresca ou seca	1.347.967	2.127.318	3.333.599	3.375.267
Total	44.263.958	48.429.667	55.204.417	52.496.266

FONTE: SECEX/ELABORAÇÃO IBRAF

TOYOTA
Pensando mais longe

**NAS OFERTAS DOS
PRIMEIROS COLOCADOS,
VOCÊ NÃO VAI QUERER
CHEGAR POR ÚLTIMO.**



ETIOS X HATCH
1.3 FLEX 2014

AR-CONDICIONADO
PAINEL TOTAL BLACK
DIREÇÃO ELETRASSISTIDA
3 ANOS DE GARANTIA TOTAL

VIDROS E TRAVAS
ELÉTRICOS NAS 4 PORTAS
AIR BAG DUPLO
FREIOS ABS/EBD

R\$ **36.990,**
À VISTA



HILUX SR 4X2
FLEX 2014 AUTOMÁTICA

ABS NAS QUATRO RODAS • AIR BAG DUPLO FRONTAL • ALARME E IMOBILIZADOR POR CÓDIGO ELETRÔNICO NA CHAVE • AR-CONDICIONADO • RÁDIO COM CD PLAYER/MP3 E CONEXÕES USB E AUX-IN, TAMBÉM COMPATÍVEIS COM IPOD® E IPHONE® • CONEXÃO BLUETOOTH® COM MICROFONE LOCALIZADO NO TETO • CONSOLE CENTRAL COM PORTA-OBJETOS E DESCANSA-BRÇOS • DESEMBAÇADOR DO VIDRO TRASEIRO • LUZ DE LEITURA E PORTA-ÓCULOS

MOLDURA DOS PARA-LAMAS NA COR DO VEÍCULO • VIDROS, TRAVAS E RETROVISORES ELÉTRICOS • FARÓIS DE NEBLINA • VOLANTE COM COMANDOS INTEGRADOS DE ÁUDIO • PROTETOR DE CAÇAMBA • RODAS DE LIGA LEVE ARO 16"

R\$ **89.900,**
À VISTA

NOVO COROLLA 2015. FAÇA A SUA RESERVA.

Cinto de segurança salva vidas.

Ofertas válida para: Etios X Hatch, AC, 1.5 Flex, ano/modelo 2014/2014 à vista por R\$ 36.990, HILUX SR Automática Flex, ano/modelo 2014/2014 à vista por R\$ 89.900,00. Cadastro sujeito à análise e aprovação do banco Toyota. Promoção válida até 31/03/2014 ou enquanto durar o estoque (5 unidades Etios Hatch, 5 unidades Hilux SR). Reservamo-nos o direito de corrigir qualquer erro gráfico e/ou digitação. Imagens meramente ilustrativas.



TOYOLEX NATAL
AV. DÃO SILVEIRA, 6300 - PITIMBU
84 3606.3434 | TOYOLEX.NATAL@TOYOLEX.COM.BR

TOYOLEX TOYOTA
@TOYOLEX
WWW.TOYOLEX.COM.BR

Toyolex

BURACOS E PEDRAS NO CAMINHO

/ LAGOA NOVA / EX-GOVERNADOR GERALDO MELO ENFRENTA UMA VERDADEIRA VIA CRUCIS PARA ENTRAR E SAIR DE CASA EM FUNÇÃO DAS OBRAS DE MOBILIDADE EXECUTADAS NO ENTORNO DO ARENA DAS DUNAS

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

ANTES FOSSE APENAS uma pedra no meio do caminho. Para entrar em casa, o ex-governador e empresário Geraldo Melo tem que atravessar um imenso canteiro de obras, desviando escavações, maquinários, operários, tubulações e, inevitavelmente, pedras. Seu imóvel está localizado no que poderia ser o “epicentro” das obras de mobilidade urbana para a Copa do Mundo de Futebol.

A partir dos transtornos causados pelas mudanças no entorno de sua residência, Melo teve que adequar sua rotina. Para chegar cedo aos compromissos na cidade,

se prepara com antecedência. E as frequentes reuniões de trabalho que aconteciam em casa, tiveram que mudar de lugar. “Como você pode ver, a casa não está muito cheia”, brincou.

Em tom diplomático, entretanto, o ex-governador ressalta que o consórcio responsável pelas obras está tomando todo o cuidado para amenizar ao máximo os problemas gerados pela obra. “E a minha contribuição é não criar problemas”, disse.

A casa está localizada na esquina do cruzamento da Avenida Romualdo Galvão com a Lima e Silva, em Lagoa Nova, ambas em obras. Hoje, para entrar em casa, ele tem que ir pela Avenida Salgado Filho. Após passar por baixo do viaduto do Quarto Centenário, ele pega, à direita, uma rampa de acesso para o Sebrae. Quase ao final deste acesso, vira a esquerda, onde esbarra nos tapumes que circundam a obra.

Um dos tapumes, na verdade, é uma espécie de porteira. O ex-governador então, ou quem quiser visitá-lo, deve adentrar ao canteiro e passar por uma estrada de barro, ladeada por máquinas e entulho, que desemboca no portão de sua residência, onde há mais um vigilante que libera a passagem.

Pelo menos três das oito obras

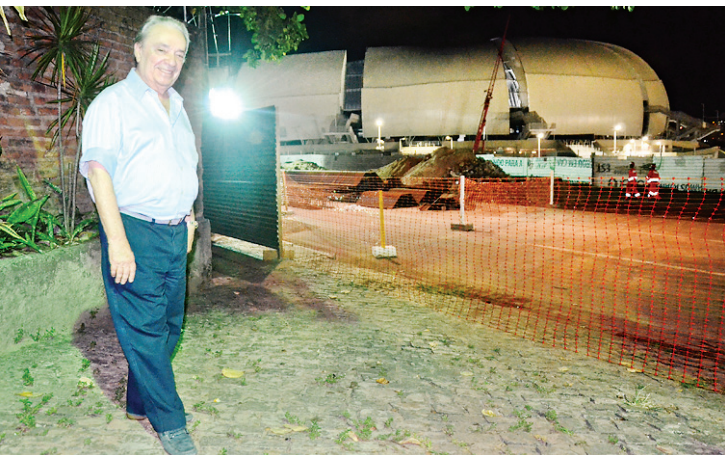


FOTOS: FÁBIO CORTÉZ / N

▶ Rua Lima e Silva, que dá acesso à residência de Geraldo Melo: epicentro das obras de mobilidade

“EU SEMPRE BRINCO QUE DOS DECIBÉIS GERADOS E POEIRA LEVANTADA, EU ENGOLI PELO MENOS A METADE”

Geraldo Melo,
Empresário e ex-governador



anunciadas para o Mundial no ano passado têm afetado diretamente a vida do ex-governador. Ao lado de sua casa, na Avenida Romualdo Galvão, está sendo feito um túnel que dará acesso a BR 101, passando por baixo da Lima e Silva. Na Lima e Silva, por sua vez, há outro dois túneis que passarão por baixo da Prudente de Moraes, facilitando o acesso ao centro da cidade, ou à

esquerda, possibilitando o tráfego para Candelária. Somem-se ainda os viadutos estaiados que serão erguidos a menos de 500 metros à esquerda e a direita da casa.

As obras começaram somente no final do ano passado, quando deveriam – num cronograma ideal – ter sido iniciadas há um ou até dois anos. Com a experiência de um antigo gestor, Melo não

sabe dizer, no entanto, se a coexistência das várias obras, exigidas pelo prazo curto, intensificou ou não os transtornos. “Pode ser que os transtornos fossem menores, mas pode ser também que eles fossem os mesmos e apenas durassem mais tempo”, avaliou, otimista de que em dois meses os problemas de trânsito, pelos menos à sua porta, estarão resolvidos.

MOMENTO CRÍTICO FICOU PARA TRÁS

Atualmente, apesar de a obra ainda está em curva ascendente, Melo afiança que o momento mais crítico já passou. Aliás, mais até do que as atuais obras de mobilidade, o que mais gerou problemas foi a demolição do Machado e a construção da Arena das Dunas. “Eu sempre brinco que dos decibéis gerados e poeira levantada, eu engoli pelo menos a metade”, lembrou.

Na fase crítica de construção do Arenas das Dunas, ele teve que se ausentar da casa. Passou dois meses fora para evitar problemas de saúde, que já estavam aparecendo. Aos funcionários, também passíveis destas problemas, deu férias e licenças. A medida, lembra, foi relativamente cara, mas extremamente necessária.

A OAS, executora do projeto da Arena, para contornar os transtornos causados pela poeira excessiva, jogava jatos de água no terreno e sobre a obra. Os responsáveis chegaram a ir à casa do governador para avaliar a situação.

Mas os problemas causados foram além da poeira. No período de colocação das colunas que sus-



▶ Obras previstas para serem concluídas em maio

tentam o estádio, a preocupação era outra: “Se esta casa não tivesse sido construída com um coeficiente de ignorância muito grande, eu digo a você, acho que ela teria caído. A casa tremia inteira”.

A casa, da década de 70, foi construída em uma antiga “fazendola” do juiz Geraldo Fernandes. Ela ocupa cerca de ¼ do quarteirão e foi erguida conforme projeto idealizado pelo próprio ex-governador. “Onde o engenheiro mandava por um ferro de ¼, eu dizia

“coloque um de 3/4””, afirmou.

Questionado se tanta poeira e decibéis engolidos serão convertidos em uma tremenda valorização do imóvel, o ex-governador sentenciou que o imóvel já era bastante valorizada antes mesmo das obras. Melo lembrou ainda que o conceito de valorização varia de acordo com o aquecimento do mercado imobiliário. Independente de valorização, ele atestou que não pretende se livrar do imóvel.

ria ruim e não vai ficar bom quando terminarem”, concluiu.

O ex-governador como exemplo o gancho existente no caminho do Aeroporto de São Gonçalo, em Igapó, Zona Norte da cidade, onde há um verdadeiro nó de inverno a verão. “Lá, só há uma situação em que o trânsito flui que é uma beleza: quando o sinal quebra. O mínimo que tem que se notar ali é que existe algo errado com aquele sinal”, afirmou. “Acho que vai ter muito voo perdido ali em São Gonçalo”, brincou.

Geraldo Melo foi governador do Rio Grande do Norte de 1987 a 1990. Depois de quatro anos fora do poder, voltou à vida pública como o senador mais votado do Rio Grande do Norte.

MOBILIDADE REAL DEPENDE DE COMPLEMENTO

Conhecedor de todas as obras de mobilidade projetadas para o entorno da Arena das Dunas – e, por consequência, de sua casa também-, o ex-governador Geraldo Melo sabe exatamente como as intervenções devem ficar ao final e o quanto elas devem ajudar na fluidez do trânsito para a região.

Antes das obras, lembrou, “a rotatória do Machado” cumpria o papel oposto do que fazem as rotatórias no restante do mundo. Com quatro semáforos, o ponto era um verdadeiro gargalo do trânsito. “A rotatória foi inventada para não

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med
RN
em ação

INSALUBRIDADE

Os médicos do município de Natal que estão com problemas no recebimento do adicional de insalubridade tem até o fim do mês para informar ao SINMED RN. O sindicato enviará uma lista com os nomes dos profissionais para que a SMS solucione as dificuldades e inicie os pagamentos. O prefeito Carlos Eduardo concordou com o pagamento do adicional de insalubridade, o mais rápido possível, para todos os profissionais com direito. Os médicos devem informar nome, matrícula, gratificação que não recebe, adicional que não recebe e o local de trabalho. A listagem será entregue ao secretário Cipriano Maia em reunião prevista para ocorrer entre os dias 20 e 30 de março. Informações pelo 3222-0028.

NEGOCIAÇÕES COM O MUNICÍPIO

Sobre a proposta do SINMED RN de incorporação das gratificações aos salários a secretaria de saúde vai realizar um estudo de impacto e apresentá-lo ao sindicato. Como as gratificações dos profissionais são diferentes, a proposta do SINMED é de incorporar 3 mil reais aos salários de todos os médicos, e a diferença continuaria a ser paga como gratificação. Para a reivindicação de pagamento da produtividade, a SMS sinaliza que é necessário comprovar a legalidade desta ação, apresentando a lei ou portaria que permita o pagamento, o que segundo Cipriano Maia, não existe. Informe ao SINMED caso tenha conhecimento sobre a base jurídica que torne o pagamento da produtividade legal. Uma nova assembleia foi agendada para dia 31 de março, às 19h, no auditório do SINMED RN.

AUDIÊNCIA NA SESAP

Amanhã (17), a diretoria do SINMED RN se reúne com o secretário de saúde, Luiz Roberto, para mais uma rodada de negociação salarial. A última proposta da SESAP de aumento de 5% em folha para todos os médicos, ativos e inativos, foi rejeitada em assembleia ocorrida na última segunda-feira. Os médicos do RN decidiram por encaminhar ao secretário uma contraproposta sugerindo o reajuste de pelo menos 8%, haja vista que, segundo o órgão, o aumento de 10% seria inviável e causaria um impacto grave na folha de pagamentos do governo. Outra exigência dos médicos na negociação passa a ser o pagamento em dia do salário dos aposentados, que hoje é realizado por volta do dia 10 de cada mês.

RELEMBRE

A proposta anterior da SESAP, rejeitada pelos médicos em assembleia, incluía aumento salarial em forma de gratificação, de acordo com o porte do hospital em que o médico atuasse. O que significaria um aumento médio de 14% para hospitais de porte 1, por exemplo, e exclusão dos inativos do acordo, por se tratar de gratificação. A categoria se recusa a fazer qualquer acordo em que o benefício não se estenda aos aposentados.

ASSEMBLEIA

As respostas da SESAP a cerca da proposta de reajuste enviada pelo SINMED serão debatidas em assembleia que acontece amanhã (17), às 19h, na Associação Médica do RN, situada na Av. Hermes da Fonseca. Participe!



EXTRAORDINÁRIA

Além das negociações salariais também será pauta da assembleia extraordinária a proposta de convenção coletiva de trabalho 2014/2015, a ser celebrada com o Sindicato das Empresas Prestadoras de Serviço – SINDPERST, além de outros assuntos gerais de interesse da categoria médica. Todos os integrantes da categoria estão convocados.

CONTÁBIL

A assessoria contábil do SINMED RN deu início à publicação do “Especial Imposto Sobre Renda da Pessoa Física 2013 – Dicas Importantes”. Na primeira edição o médico pode saber mais sobre a obrigatoriedade de entrega da declaração. As publicações são realizadas no site do sindicato www.sinmedrn.org.br.

PROBEM

Através do Probem os médicos associados podem tirar suas dúvidas com a assessoria contábil do SINMED RN. Os atendimentos acontecem sempre nas quintas-feiras das 14h às 18h, com o contador Rinaldo Negromonte. Para utilizar este serviço é necessário o agendamento prévio pelo telefone: 3222-0028.

CAUSA GANHA

Com atuação da assessoria jurídica do SINMED RN, a 5ª Vara da Fazenda Pública concedeu sentença favorável, com antecipação de tutela, para médica aposentada. A médica solicitou a implantação da remuneração garantida pela Lei estadual 333/2006, que instituiu o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração para servidores efetivos da SESAP, e estende os efeitos também aos servidores aposentados. Desde a edição da Lei Complementar 423/2010, que alterou a lei anterior, a médica deixou de ser beneficiada, mesmo tendo a nova lei criado tabelas de remuneração para a categoria e estendendo os efeitos aos aposentados. O juiz ordenou imediato cumprimento da decisão pelo IPERN.

● twitter: @sinmedrn

● facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br


Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

ESCOLAS PARA ÍNDIOS

/ BENEFÍCIO / PROGRAMA "RN SUSTENTÁVEL" DESTINA R\$ 1 MILHÃO PARA CONSTRUIR UNIDADES EDUCACIONAIS EM DUAS COMUNIDADES QUE SE AUTOINTITULAM DESCENDENTES DA ETNIA TUPI NO RIO GRANDE DO NORTE

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

SEGUNDO ESTIMATIVAS OFICIAIS, eles fazem parte de um grupo social que soma 2597 indivíduos no Rio Grande do Norte. Mesmo fugindo do estereótipo tradicional, como pele morena e cabelos lisos cortados em cuia, há um aspecto em comum com os antepassados: a pobreza extrema e a dificuldade de acesso aos serviços públicos.

Considerado isso, duas comunidades nativas que se autointitulam descendentes da etnia Tupi irão receber do Governo do Estado R\$ 1 milhão para a construção de escolas públicas. É a primeira vez que este segmento recebe benefício do poder público. Os recursos são oriundos do Programa "RN Sustentável", gerenciado pela Secretaria Estadual de Planejamento (Seplan).

O projeto promete injetar mais de R\$ 1 bilhão no Rio Grande do Norte em ações de incentivo às atividades de geração de trabalho, combate às desigualdades sociais e de melhorias do serviço público em todos os 167 municípios potiguares.

Segundo a gestora da área social do programa RN Sustentável, Sueli Paulo Teixeira da Costa, as comunidades indígenas do Amarelão, no município de João Câmara, e de Sagi, em Baía Formosa, foram as contempladas com a obra de infraestrutura em educação. Cada uma das comunidades receberá uma escola pública. As unidades, além das lições de português e matemática, também vão ofertar noções do idioma tupi – a principal língua das etnias que habitaram as terras potiguares – e cursos profissionalizantes.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), o Rio Grande do Norte possui cinco comunidades indígenas constituídas, já que as populações locais se autointitulam como silvícolas no censo demográfico. Os grupos também são



EDUARDO MAIA / NJ

► Sueli Paulo Teixeira da Costa, gestora da área social do programa RN Sustentável: um assunto belicoso



ARGEMIRO LIMA / NJ

► Martinho Andrade, chefe da coordenação local da Funai: fortalecimento da cultura indígena no estado

reconhecidos pela Fundação Nacional do Índio (Funai).

"A partir das informações do IBGE, fizemos um estudo de análise populacional. As duas comunidades foram escolhidas por conta das dificuldades de acesso aos serviços de educação básica", afirma. Nos dois locais, a taxa de analfabetismo é de 50% para a população acima dos 15 anos.

Uma das escolas, a da comunidade do Amarelão, está prevista para ser construída no segundo semestre deste ano. A segunda deve ser edificada no início de 2015. A melhoria dos serviços de educação foi uma exigência do Banco Mundial, responsável pela liberação dos recursos para o programa estadual.

O reconhecimento das comunidades indígenas é um assunto belicoso, afirma Teixeira da Costa. "Existe uma luta para a afirma-

ção destas comunidades. Há muito preconceito quanto a isso, mas a Funai chegou ao Estado para ajudar neste processo de sensibilização e divulgação dos espaços indígenas no Rio Grande do Norte", avalia.

A Funai abriu uma coordenação técnica no Rio Grande do Norte em 2011. O desembarque já foi motivado pela organização de comunidades em cinco municípios – Assu, Canguaretama, Baía Formosa, João Câmara e Macaíba. A organização dos grupos indígenas foi iniciada na década passada. "Recebemos muitos pedidos para regularizar a situação das comunidades", afirma Martinho Andrade, chefe da coordenação local do órgão.

A comunidade do Amarelão, em João Câmara, a mais antiga, tem a organização firmada em 2003. São aproximadamente

150 famílias morando no local. Os moradores garantem a subsistência através da agricultura. O local é rico em plantação de caju. "Comercializam R\$ 90 mil com castanhas por mês", conta.

Agrônomo de formação, Martinho Andrade explica que o trabalho atual do órgão é o de catalogar as informações de cada uma das comunidades e oferecer auxílio na medida do possível. A última ação da instituição foi regularizar a situação previdenciária dos idosos.

Atualmente, o serviço é o de montar um banco de dados sobre as condições de estrutura, acesso aos serviços públicos e sobre a economia de cada uma das comunidades. Ao todo, o Rio Grande do Norte possui pouco mais de 530 famílias identificadas como indígenas. Segundo o IBGE, a população está estimada em 2597 pessoas.

PRECONCEITO E RECONHECIMENTO

O coordenador local da Funai rebate críticas feitas sobre a inexistência de atividades indígenas no Rio Grande do Norte. "Há um preconceito quanto à identidade indígena daqueles que tenham perdido língua e cultura tradicionais. A perda do estereótipo típico não significa que determinada população não seja indígena. Podem ter traços comuns com o restante da população, mas eles não deixam de ser índios", afirma.

Outro fato contestado por ele é a questão da regularização fundiária. Atualmente, nenhuma das cinco das comunidades locais possui uma reserva delimitada pela Funai. "A falta de regularização não é indicio que não existam índios por aqui. Vale lembrar que as populações

indígenas passaram por um massivo processo de eliminação cultural. Mas os índios persistem, já no censo do IBGE de 1990, mais de 300 pessoas se identificaram como índios", aponta.

Andrade também acredita numa subnotificação da população silvícola. A estimativa é de que 1500 não foram incluídas nas contas oficiais. O fortalecimento das características étnicas é realizado através de encontros e eventos de integração entre as comunidades. O trabalho é feito com o auxílio de grupos sociais de defesa de minorias e especialistas de ciências sociais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. "Já temos dissertações de mestrado e artigos sobre o fortalecimento da cultura indígena no Rio Grande do Norte", afirma.



VANESSA SIMÕES / ARQUIVO NJ

► Segundo IBGE, a população de índios no RN está estimada em 2597 pessoas

Regularização

Segundo o representante da Funai, com o Decreto Federal 1.775/1996, quatro comunidades indígenas potiguares podem conseguir a regularização de terras. Os grupos Sagi (Baía Formosa), Caboclo (Assu), Catu (Canguaretama) e Amarelão (João Câmara) já reivindicaram a demarcação fundiária. As comunidades se intitulam da etnia Potiguara, a mesma do histórico índio Felipe Camarão. "Mas este não é um trabalho fácil e nem rápido. É um processo que pode durar até 20 anos", diz.

Dos grupos nativos identificados no Rio Grande do Norte, apenas o existente no município de Macaíba não deu início à reivindicação. Isso porque a comunidade, de etnia Tapuia, ainda não recebeu uma visita da coordenação da Funai para identificar a população existente no local.

O órgão federal promete iniciar este ano o diagnóstico, que vai identificar as características étnicas, ambientais, cartográficas e fundiárias de todas as áreas identificadas como indígenas no Rio Grande do Norte. O serviço parte de uma dificuldade: a estrutura enxuta da coordenação local da Funai. São apenas dois funcionários. "Dificulta o nosso trabalho. Temos de solicitar servidores de outros órgãos para nos ajudar", explica.

Outro empecilho para formalização das áreas são as demandas jurídicas. Atualmente, as terras da comunidade Sagi Trabanda, em Canguaretama, são reclamadas por um corretor imobiliário. A disputa judicial se arrasta desde 2012. O processo, hoje, está sob análise da justiça federal. Atualmente, 49 famílias moram no local.

Passados os trâmites jurídicos, tendo a Funai realizado o diagnóstico da aldeia, o Ministério da Justiça tem o papel de demarcar os limites da reserva. Neste mesmo processo são pagas possíveis indenizações aos ocupantes não indígenas de propriedades circunscritas dentro da reserva legal.

Por fim, as terras indígenas são registradas na Secretaria de Patrimônio da União e no Cartório de Registro de Imóveis da comarca onde se localiza, após expedição de Decreto da Presidência da República. Em casos de conflitos judiciais irreversíveis, a Funai promove o reconhecimento do direito territorial das comunidades indígenas na modalidade de Reserva Indígena. Desta forma, a União pode realizar ainda a compra direta do terreno, a desapropriação ou mesmo receber a doação das propriedades destinadas para a constituição da Reserva Indígena.

De acordo com Martinho Andrade, a importância da demarcação é a de reduzir conflitos pela terra, garantir um melhor acesso às políticas de públicas, como saúde e educação, e também obter direito aos benefícios específicos para os indígenas, como incentivos fiscais e repasse de recursos.

COMUNIDADES TRADICIONAIS

O programa "RN Sustentável" promete distribuir quase R\$ 200 milhões entre os 167 municípios. A partilha será feita com projetos sociais e obras de infraestrutura. Até dezembro, a promessa é de reformar, por exemplo, 200 delegacias de polícia e reestruturar 100 escolas públicas.

Financiador do programa, em sua matriz de exigências técnicas, o Banco Mundial cobra projetos de sustentabilidade social e ambiental para as chamadas comunidades tradicionais, que são grupos que possuem culturas diferentes da cultura predominante na sociedade e se reconhecem como tal, como aldeias indígenas e quilombolas (descendentes de escravos).

Dois comunidades quilombolas, uma no município de Pedro Avelino e outra em Portalegre, também receberão uma escola. Serão investidos R\$ 1,5 na construção das unidades educacionais.

Aliado ao serviço de melhoria dos serviços públicos, as comunidades tradicionais também receberão cursos de capacitação e de formação de associações comunitárias. "A ideia é fortalecer a mobilização social e facilitar o acesso destes grupos aos incentivos e benefícios sociais", apontou a gestora da área social do programa, Sueli Paulo Teixeira da Costa.

Até o abril, os representantes do RN Sustentável devem apresentar e iniciar as primeiras ações de capacitação social. Na primeira semana no próximo mês, o programa vai abrir um edital de financiamento a projetos de manejo de recursos hídricos e de segurança alimentar, que será aberto para distribuição de 21 milhões de dólares entre 120 organizações sociais. "As comunidades tradicionais serão privilegiadas no processo. Estão à frente na disputa dos projetos beneficiados", afirma.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

SOM SAGRADO

/ MÚSICA / PROFESSOR APOSENTADO DA UFRN, ROBERTO LIMA EMPLACA ESTE ANO, PELA TERCEIRA VEZ DESDE 2007, O HINO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE PROMOVIDA PELA CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

O VIOLÃO ESTÁ guardado dentro da capa protetora em seu escritório, mas não por muito tempo, já que Roberto Lima, 67, não demora a entoar os primeiros versos do hino que compôs para a Campanha da Fraternidade deste ano.

“É para a liberdade que Cristo nos libertou”. A frase, além de ser o lema oficial da campanha organizada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) este ano, é também por onde o compositor puxa a letra que ele mesmo escreveu.

Para escolher o hino da Campanha da Fraternidade, a CNBB lança anualmente um edital que possibilita a participação de músicos de todo o país. Em 2013, pela primeira vez, o concurso exigiu que os interessados participassem inscrevendo letra e melodia, ao invés das duas coisas separadas.

“Na minha opinião, foi muito positivo porque às vezes a letra que vencia era boa, mas a melodia que ganhava o concurso, por outro lado, pouco tinha a ver”, opina Roberto Lima, que com este hino de 2014 marca a sua terceira colaboração com a Campanha da Fraternidade.

A primeira vez que venceu o concurso da CNBB foi em 2007, quando compôs a letra da campanha “Vida e Missão Neste Chão”, em homenagem à Amazônia. O feito foi repetido em 2012, quando teve mais uma letra escolhida, desta vez para o tema que ligava a Igreja Católica com a saúde pública, “Que a Saúde se Difunda Sobre a Terra”.

“O curioso, em 2007, é que eu



► Roberto Lima, ex-seminarista, foi o autor do hino da Campanha da Fraternidade de 2014

venci a letra e meu irmão, Evaristo de Souza Neto, que morava em Manaus, venceu a melodia”, conta. No ano passado, Roberto nem pensava em participar do concurso para escolher o hino de 2014, no entanto, recebeu um e-mail da própria campanha lhe incentivando a participar. Repensou melhor e criou, em poucos dias, o hino que alguns meses depois seria anunciado como vencedor.

A música foi gravada por ele nos estúdios do produtor musical Eduardo Taufic e, em seguida, enviada para ser avaliada pela comissão julgadora da campanha. A notícia da vitória foi recebida com

surpresa por Roberto, que desta vez não esperava um resultado positivo.

Didaticamente, ele explica que seu hino tem quatro estrofes, e que não sofreu grandes alterações quando foi gravado pelo coral oficial da campanha. “A versão que gravei aqui é cantada por mim mesmo, e a deles traz um coral, com leves alterações no arranjo”, diferencia.

Para o ex-seminarista da Congregação Salesiana, que largou a vocação sagrada “em nome da liberdade”, é um grande prazer colaborar com a Campanha da Fraternidade mais uma vez, no entanto, Roberto comenta que sua ligação

com as músicas litúrgicas começou há bem mais tempo, mais especificamente no ano de 1967, quando tinha apenas 20 anos de idade.

Naquela época, o jovem prodígio, saído do Seminário Salesiano em Recife, musicava a maioria das letras do “padre Zé Luiz”. “Nós chegamos a ser chamados pela Polícia Federal para explicar algumas composições libertárias que o padre fazia, mas nos saímos bem. Tudo o que fosse apresentado em público naquela época, deveria ser liberado pela polícia. Sofríamos forte repressão por causa do golpe militar”, lembra Roberto. Outra história engraçada en-

volvendo suas composições litúrgicas, ele tira do baú no ano de 1968, quando musicou a Missa da Padroeira de Natal usando guitarras e marcando a estreia do instrumento na igreja potiguar.

“Eu musicuei em ritmo de baião, mas o pároco da época, Dom Assis, não gostou muito da ideia. Para tocar o hino final no ritmo, preservando a linda letra de Palmyra Wanderley, eu tive que convencer Dom Nivaldo Monte de que em baião ficava mais agradável”, lembra, entoando também os primeiros versos da composição “Deus te salve senhora do mundo, Deus te salve rainha da paz”.

EM NOME DA LIBERDADE

Roberto Lima tinha 17 anos e estava em Carpina, interior de Pernambuco, cumprindo o cronograma como seminarista do Salesiano, quando resolveu não completar a missão. Ao todo foram três anos como seminarista em Carpina e um em Jaboatão dos Guararapes.

Ao contrário do que a maioria pode pensar, a missão não foi interrompida por causa de um grande amor, e sim “pela liberdade” que o garoto viu ameaçada principalmente com a entrada de um padre italiano

nomeado para tomar conta dos “noviços”.

“Eles perceberam que eu fazia muitas poesias, então me proibiram de escrever. As coisas eram realmente muito rígidas naquela época, só foram melhorar quando saí de lá”, conta.

Proibido de escrever poesias, Roberto guardava seus textos no lugar mais seguro do seminário, a gaveta de sua mesa, um lugar que imaginava ser só seu, até quando o padre italiano mandou lhe chamar para bater um papo na direção.

“Quando cheguei lá ele começou a declamar os primeiros versos da minha poesia e eu fiquei muito envergonhado com aquilo porque era algo muito íntimo. Até então ninguém nunca tinha entrado na minha privacidade daquela forma”, justifica.

Muito embora tenha desistido do seminário e voltado para Natal, é daquela época sagrada que Roberto tira suas principais lições de vida até hoje, incluindo o aprendizado do italiano, a sua “segunda língua”, além do interesse pela filosofia.

DIFICULDADES NA FUNCARTE

Ainda na gestão pública, Roberto Lima também aceitou presidir a Fundação Capitania das Artes durante a administração de Mícarla de Souza (2009 – 2013). Por lá ficou entre 2011 e 2012, chegando a completar um ano de função, missão que não foi fácil.

“Para segurar a Copa, a prefeitura tinha que dar continuidade a vários projetos e precisou focar o orçamento nisso. Foi uma decisão política, mas por conta disso a Fundação fica sem verba, sem orçamento algum”, explica.

Hoje em dia, pelo que observa,



HINO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

É para a liberdade que Cristo nos libertou,
Jesus libertador!
É para a liberdade que Cristo nos libertou! (Gl 5,1)

Deus não quer ver seus filhos sendo escravizados,
À semelhança e à sua imagem, os criou. (Cf. Gn 1,27)
Na cruz de Cristo, foram todos resgatados
Pra liberdade é que Jesus nos libertou! (Gl 5,1)

Há tanta gente que, ao buscar nova alvorada,
Sai pela estrada a procurar libertação;
Mas como é triste ver, ao fim da caminhada,
Que foi levada a trabalhar na escravidão!

E quantos chegam a perder a dignidade,
Sua cidade, a família, o seu valor.
Falta justiça, falta mais fraternidade
Pra libertá-los para a vida e para o amor!

Que abracemos a certeza da esperança, (Cf. Hb 6,11)
Que já nos lança, nessa marcha em comunhão.
Pra novo céu e nova terra da aliança, (Cf. Ap 21,1)
De liberdade e vida plena para o irmão... (Cf. Jo 10,10)



GESTÃO PÚBLICA

Em 1968, Roberto Lima havia acabado de participar do Festival Nacional de Música Popular, organizado pela TV Excelsior, chegando a ser finalista na etapa Norte e Nordeste, junto com um cara chamado “Alceu Valença”, quando se viu obrigado a definir o caminho de sua vida.

Ainda amante da filosofia, o ex-seminarista, optou então pelo curso de ciências jurídicas e sociais da UFRN, mais tarde reconhecido como curso de Direito na instituição. A partir daí, Roberto conhece um professor que mudaria a sua vida definitivamente, Cortez Pereira.

“Ele adorava discutir filosofia comigo, e nós ficamos muito próximos com o passar do curso. Quando ele se tornou governador do estado, me chamou para ser chefe de gabinete dele, eu fiquei chocado e tentei conversar com ele sobre a minha inexperiência, mas ele insistiu”, diz.

Pouco tempo depois, o chefe da Casa Civil do governo faleceu e Cortez Pereira não teve dúvidas quanto a chamar seu pupilo para assumir o cargo, missão que Roberto recusou inicialmente.

“Mas ele conversou comigo, e explicou que precisava de alguém jovem, criativo e que lhe ajudasse a pensar e escrever seus discursos”, argumenta Roberto, agora lembrando-se do carro oficial chegando na porta de sua casa para anunciar a notícia.

O governo de Cortez Pereira, aliás, Roberto considera um dos mais importantes na história política do Rio Grande do Norte. “Tudo que existe hoje, ele começou a pensar naquela época, como as criações de camarão e a classe média rural. Foi uma época revolucionária para o estado”, considera.

A administração também foi a primeira desde a Proclamação da República, a não durar cinco anos, assim como durou a de seus antecessores – Dinarte Mariz e Walfredo Gurgel.

“Tudo que Cortez planejou foi para fazer em cinco anos, então quando estava no terceiro ano de mandato, veio uma determinação do governo central para que sua administração só durasse quatro anos. Na época, apenas o RN e Minas Gerais funcionavam assim”, lembra.

Ao final da administração de Cortez Pereira, ainda chefiando a Casa Civil, Roberto Lima decidiu fazer um concurso para lecionar metodologia da ciência na UFRN, sendo chamado dois anos depois. Com um tempo, chegou a ser chefe do departamento de filosofia três vezes, antes de se afastar para um doutorado em filosofia na Bélgica.



Editor
Viktor Vidal (Interino: Luan Xavier)

E-mail
viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

ÚLTIMA CHANCE

/ ESTADUAL / AMÉRICA E ABC INICIAM DISPUTA DO SEGUNDO TURNO TENTANDO SALVAR O ANO DO CENTENÁRIO



FICHA TÉCNICA

AMÉRICA

Dida; Walber, Cléber, Edson Rocha e Rai; Márcio Passos, Fabinho, Tiago Dutra e Arthur Maia; Rafinha e Adriano Pardal.
Técnico: Carlos Moura Dourado (interino)

BARAÚNAS

Érico; Glaubert, Pedrosa, Nildo e Renatinho Carioca; Álvaro, Lima, Da Silva e Vaninho; Kattê e Batata
Técnico: Isaías Rodrigues.

Local: Arena das Dunas, em Natal-RN
Horário: 17h
Arbitro: Caio Max Augusto Vieira

► Moura será o técnico interino do Dragão

A SEGUNDA FASE do Campeonato Potiguar começou na quinta-feira passada. ABC e América, no entanto, folgaram na rodada inicial da Copa Cidade de Natal, por conta de jogos pela Copa do Brasil e Copa do Nordeste, respectivamente. Por isso, os dois times de Natal já saíram atrás do Globo, novamente, que venceu na rodada inicial fora de casa. Para tentar reverter a situação, ambos estreiam hoje buscando vaga na final. O América enfrenta o Baraúnas na Arena das Dunas, enquanto o Alvinegro mede forças com o Potiguar, no Nogueirão, em Mossoró.

Nos dois clubes o clima não é dos melhores. No Dragão, após a goleada sofrida para o Ceará por 4 a 0 no jogo de ida das semifinais da Copa do Nordeste, o time trocou o comando técnico e dispensou sete jogadores. A saída de Leandro Sena abriu espaço para a chegada de Oliveira Canindé, que estava no CSA-AL.

O técnico, no entanto, não fará sua estreia como técnico do Alvirrubro já nesta rodada. Por isso, quem assume interinamente a função é o gerente de futebol Carlos Moura Dourado, que ficará à beira do gramado na Arena das Dunas hoje. Com a dificuldade de reverter o resultado na Copa do Nordeste, a tendência é que Moura mande time completo para a partida contra o Baraúnas, já que

quem vencer o segundo turno garante vaga na final do Estadual e, consequentemente, vagas na Copa do Nordeste e do Brasil do próximo ano.

A grande novidade é a volta do meia Arthur Maia, que deve ocupar o lugar de Rubinho. Rodrigo Pimpão, que foi registrado, se apresentou na sexta-feira e, apesar de estar em forma, é pouco provável que vá para campo desde o início da partida.

Já no ABC, o treinador Roberto Fernandes também não passa pelo melhor momento no clube. Com campanhas irregulares nas duas fases iniciais do Estadual e a derrota para a Desportiva no jogo de ida da Copa do Brasil, o clima pesou mais ainda. Alguns torcedores, inclusive, foram ao Centro de Treinamento do clube fazer cobranças aos atletas.

Com o aval da direção do clube, eles se reuniram ao ar livre com os jogadores e cobraram melhor postura dentro de campo. Também com a obrigação – assim como do América – de buscar a vaga na final neste turno do Campeonato Potiguar, o time de Roberto Fernandes deve ir a campo com força máxima. Alguns jogadores como o volante Somália e o atacante Gilmar ainda são dúvidas, já que se recuperam de lesão no departamento médico.

Os outros jogos são Corintíans x Alecrim e Globo x Santa Cruz.



FICHA TÉCNICA

POTIGUAR

Ramon; Michal, Weverson, Paulo Paraíba e Berg; Magno, Rogério, Rayllan e Neilson; Giovanni e Vavá.
Técnico: Ubirajara Veiga

ABC

Bruno Fuso; Michel Schmöller, Suéilton, Samuel e Xaro; Daniel Paulista, Daniel Amora, Octávio; Lúcio Curió, Leandro e Lúcio Flávio.
Técnico: Roberto Fernandes.

Local: Estádio Nogueirão, em Mossoró-RN
Horário: 17h
Arbitro: Pablo Ramón Pinheiro

► Roberto Fernandes enfrenta crise no Alvinegro

QUANDO DONA *Maria* FALA QUE O TRANSPORTE ESCOLAR ABRIU CAMINHOS PARA OS SEUS FILHOS, ELA SABE BEM O QUE DIZ.

Os filhos de dona Maria fazem parte dos 46 mil alunos beneficiados pelo transporte escolar do Governo do Estado, através do Programa Caminho da Escola. Já são 510 ônibus entregues em apenas 3 anos, abrindo caminhos e trazendo a oportunidade de um futuro melhor para crianças e jovens da zona rural. Dona Maria sabe bem o que diz quando fala dessa importante conquista. E se ela falou, tá falado.

510
NOVOS ÔNIBUS

46 MIL ALUNOS BENEFICIADOS NAS ZONAS RURAIS



RN
GOVERNO DO ESTADO
TRABALHANDO POR UM RN MAIOR

EU PENSO QUE...

/ SELEÇÃO / CAMPEÕES MUNDIAIS PEPE, MÁRCIO SANTOS E CAFU NÃO ACREDITAM EM 'MARACANAZZO' EM 2014 E APOSTAM NO TIME JOVEM DA SELEÇÃO DE FELIPÃO

LEONARDO ERYSS
DO NOVO JORNAL

MUITO SE ESPECULA sobre até onde o time de Felipão pode ir na Copa do Mundo deste ano. A torcida de todo brasileiro, claro, é pelo hexacampeonato, ainda mais após o grande desempenho do time no título da Copa das Confederações no ano passado, com direito a 3 a 0 sobre a Espanha na final. Jogando em casa e a menos de 100 dias do mundial, a vontade é de que o pontapé inicial seja logo dado na Arena Itaquerão, em São Paulo, para a estreia entre Brasil e Croácia. Mas com o que a Seleção tem de se preocupar na Copa? A juventude do time pode atrapalhar? E quem pode surpreender o time Canarinho? O extracampo pode pesar?

Muitas perguntas ainda perseguem o torcedor tupiniquim e o NOVO JORNAL não se arriscaria nisso sozinho. Por isso, para responder a essas e outras questões com a autoridade de quem conhece um Mundial de perto, a reportagem aproveitou a visita a Natal nesta semana de três brasileiros que já venceram a Copa do Mundo. O ex-ponta-esquerda Pepe (1958 e 1962), o ex-zagueiro Márcio Santos (1994) e o ex-lateral-direito Cafu (1994 e 2002), gentilmente, deram suas opiniões sobre o time de Luiz Felipe Scolari e as outras equipes.

Juntos, eles acumulam quatro dos cinco títulos brasileiro. Por isso, mantêm um consenso ainda hoje: o Brasil é o grande favorito. "Por todos os aspectos: o time está bem, está bem treinado, vem de um entrosamento muito grande, além do povo brasileiro que vai apoiar a Seleção, porque estamos disputando a Copa em casa", avalia Cafu, capitão do Penta em 2002.

"O fator campo e torcida podem e devem influenciar muito a Seleção Brasileira nessa conquista. Já vencemos a Copa das Confede-



▶ Ex-jogadores estiveram em Natal para apresentar exposição de peças relacionadas à Seleção Brasileira

rações e o grupo é quase o mesmo. Acho que vai dar Brasil", diz Pepe, que além de dois títulos com a Seleção, também é o segundo maior artilheiro da história do Santos — atrás apenas de Pelé.

E é exatamente num craque criado no clube da Vila Belmiro que está toda a confiança do ex-jogador para o mundial. Mais do que confiança, uma espécie de dependência. "A gente depende muito do futebol do Neymar e estamos confiando, porque, afinal de contas, ele joga no Barcelona, uma das maiores equipes do mundo e está acostumado a grandes decisões e grandes competições. Então ele sem dúvidas é a grande esperança para o futebol brasileiro", acredita. "Se o Neymar estiver ins-

pirado, o Brasil tem tudo pra conquistar o título", concorda o ex-zagueiro Márcio Santos.

De todas as seleções que já levantaram a taça da Copa do Mundo, a única que ainda não conquistou atuando dentro de casa foi o Brasil, que na única oportunidade perdeu a final para o Uruguai em 1950 por 2 a 1, no famoso "Maracanazo". Dessa vez, os ex-atletas esperam que a história seja diferente.

Apesar de a equipe ter como principais referências jogadores jovens, os craques acreditam que eles não irão sentir a pressão de um Mundial. "Eu particularmente acho que o Brasil vai ter pouca dificuldade neste sentido. Desde que o Felipão assumiu, ele tem

dado experiência a equipe, resgatando alguns nomes que já jogaram Copa do Mundo", lembra Márcio Santos.

Cafu tem avaliação parecida. "É uma boa seleção. São jogadores que já disputaram competições internacionais importantes pelos seus clubes. Talvez falte para esses jogadores experiência de Copa do Mundo. Nossas outras seleções já vinham de uma ou duas Copas, Copa das Confederações e Copa América também. Já estava junta há muito tempo", diz, fazendo a ressalva: "Posso falar pra você que eles estão preparados. A idade e nem a pressão vão influenciar em nada. Acho que estão todos preparados e experientes para a Copa do Mundo".

O capitão do Penta também ironiza parte dessa questão. "Desde quando eu jogava na Seleção Brasileira, as pessoas pediam uma seleção jovem, com pouca idade e com jogadores que atuassem no Brasil. Agora que nós temos isso e vamos disputar uma Copa do Mundo em casa, ficam achando ruim que a seleção brasileira só tem jogadores jovens e poucos experientes. É engraçado isso".

O bicampeão Pepe também faz boa avaliação da equipe comandada por Luiz Felipe Scolari. "Apesar de serem muito jovens, a maioria joga no exterior, nos grandes centros da Europa, acostumados a grandes decisões. Então eu tenho certeza que o público brasileiro vai saber incentivá-los", diz.

QUEM PODE INCOMODAR

Que o Brasil entra como favorito nas principais Copas que disputa, isso não é novidade. Mas nas duas últimas edições, a Seleção ficou pelo caminho nas quartas de final: eliminado pela França, em 2006, e pela Holanda, em 2010. Ambas, inclusive, terminaram como vice-campeãs.

Em 2014, quem pode surpreender e até tentar uma nova edição do Maracanazo? Cafu não cita nomes das seleções, mas acredita que outras equipes estão em um nível semelhante a do Brasil na busca pelo troféu. "Nós temos grandes seleções que tem plenas condições de ganhar a Copa do Mundo. Outros times também estão muito preparados para ganhar essa Copa do Mundo. Não vai ser uma tarefa fácil, mas quanto mais difícil for, mais gostoso vai ser de gritar esse título aqui no Brasil", sugere o ex-jogador.

O ex-ponta-esquerda Pepe, por outro lado, elege quem considera que o Brasil tem de se preocupar, apesar de entender que o time de Felipão é o favorito ao título. "As vezes aparece uma seleção surpresa, mas a gente tem que se preocupar com Espanha, Alemanha e Argentina. Notadamente, essas são seleções que já conhecem bem o futebol brasileiro e também estão jogando bem. O futebol deles evoluiu bastante e nós temos que reconhecer isso", diz.

Já para Márcio Santos, a Copa das Confederações não deve servir como base de comparação para a Copa do Mundo em relação ao nível das principais concorrentes. "Eu joguei muito tempo na Europa e conheço um pouco o comportamento. Eles não querem saber muito de Copa das Confederações. Eu estava em Recife na época e a própria seleção da Espanha passou por alguns problemas no hotel, fizeram festas também. Eles não estavam focados para ganhar", comenta. "Se o Brasil pegar a Espanha na Copa novamente, vai ser um jogo mais difícil".

Quando às seleções mais complicadas de se bater na competição, o ex-zagueiro tem opinião parecida com a de Pepe. "A Alemanha tinha o mesmo time que tem hoje e já era favorita em 2010, imagine agora, com mais experiência. Eu acho a Argentina, que pouca gente está falando, também vai difícil de ser batida, pois também vai ter grande apoio de torcedores, como se jogasse em casa. E tem o Messi jogando bem agora, diz que não acredita em batida", diz. "A Bélgica também tem uma geração muito boa e pode chegar".



▶ Márcio Santos: Felipão agrega experiência ao time



▶ Cafu: seleção pode sentir falta de experiência



▶ Pepe: Brasil depende de Neymar

PÓS-GRADUAÇÃO MAURÍCIO DE NASSAU
APERFEIÇOE SEU POTENCIAL E CONTE COM AS FACILIDADES DO EDUCRED.™

CURSOS

- MBA EM GESTÃO, PERÍCIA E AUDITORIA AMBIENTAL
- MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS
- MBA EM FINANÇAS CORPORATIVAS
- ESPECIALIZAÇÃO EM PEDAGOGIA TRANSPESSOAL E DESENVOLVIMENTO HUMANO
- ESPECIALIZAÇÃO EM INTERVENÇÕES PSICO-SOCIAIS E JURÍDICAS NA POLÍTICA DE ATENÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

SÃO MAIS DE 20 OPCÕES DE CURSOS EM DIVERSAS ÁREAS. CONFIRA NO SITE.

FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU
FAZENDO PARTE DA SUA HISTÓRIA

*Financie até 50% da sua pós com o Educared.

f/FacMauricioDeNassau @FNassau
WWW.UNINASSAU.EDU.BR
posgraduacao@nat.mauriciodenassau.edu.br / Mais informações (84) 3344.7837 | 3344.7800

TIME PRONTO PARA A COPA

No dia 7 de maio, Luiz Felipe Scolari convocará a Seleção que irá buscar hexacampeonato. Alguns poucos nomes ainda estão em aberto para a definição do técnico. O treinador tem brincado com a imprensa, inclusive, dizendo que estão longe de acertar a convocação final.

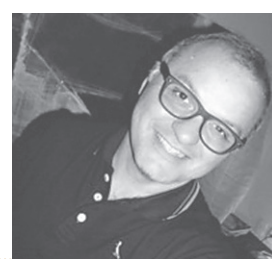
Comandado por Felipão em 2002, Cafu não acredita em grandes novidades na lista final. Naquela Copa, a grande surpresa foi a convocação de Kaká para o Mundial do Japão e da Coreia do Sul. "Eu acho que não vai ter muitas novidades. Acho que o Felipão já tem seus 23 jogadores e que es-

ses amistosos vão servir para tirar uma mínima dúvida que ele tenha. Quanto ao time titular só o Felipão sabe", acredita.

Uma das vagas que ainda seguem em aberto, na teoria, é a do quarto zagueiro. Três estão definidos: Thiago Silva, David Luiz e Dante. O outro ainda é uma incógnita. Zagueiro titular e campeão que foi em 1994, Márcio Santos tem uma preferência. "Eu gosto do Dedé. No meu modo de ver seria até titular junto com o Thiago Silva, mas eu sei como funciona a CBF, mas quem atua no Brasil não ganha força. A prioridade é sempre o jogador que está na Eu-

ropa, porque já enfrentou os principais atacantes que vão estar na Copa", avalia. "Dedé é um jogador que dificilmente comete erro e é sereno dentro de campo. Eu gosto do estilo", finaliza.

Pepe, por sua vez, acredita no elenco e também na experiência do treinador para o Brasil sair mais uma vez com o título. "Eu acredito muito no trabalho do Felipão e sua equipe. Ele já deve ter orientado, já deve ter conversado muito que não é só dentro do campo, mas a parte também de ter tranquilidade pra jogar e fazer o que tem que ser realizado dentro da cancha", diz.



Editor
Augusto Bezerril

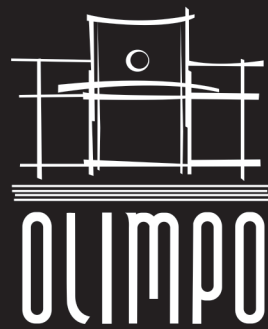
E-mail
augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo
por Augusto Bezerril

f Olimpo.recepcoes

Olimporecepcoes



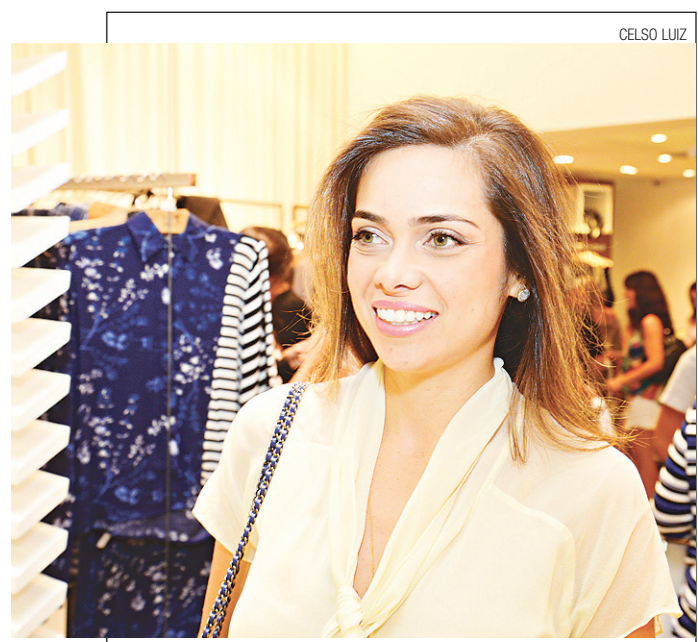
Olimporecepcoes.com.br

(84) 3217-9888



MODA EM REDE

FOTOS: HELIS VERÔNICA



ESTILO

Ysnara Almeida blusa eduardiana, sem sintonia com o verão europeu, no lançamento do inverno Toli.

FASHION WEEK

IMAGENS

1. Sandra Boff e Tinesa Emerenciano
2. Thaysa Flor
3. Luciana Benfica
4. Mariana Viana
5. Heloisa Tolipan e Raffaella Rosito
6. Bia Santa Rosa
7. Luiza Ribeiro
8. Patrícia Leal
9. Ana Regina Emerenciano



O planeta moda andou plugado. Em clima de lançamentos de coleção, as fashionistas se jogaram nas redes sociais. A Arezzo Mob Party, a maior festa moda via do mundo virtual, ligou Norte a Sul do Brasil, quinta-feira, em torno do inverno. Tinesa Emerenciano foi a embaixadora da edição de inverno e fez chover de fashionice no Natal Shopping. Lifestyle adorou o momento que serviu para confirmar algumas apostas da estação. Thaysa Flor, Bia Santarosa, Patrícia Leal e Raffaella Rosito, Vanessa Dias mostram que os bichos, onças, zebras e leopardos, estão soltos na estamparia. Sandra Boff e Mariana Vianna mostram uma maneira super tropical

de usar saia e vestido de couro. A gente amou o plissado no detalhe da blusa NK Store para Donna Donna, usada por Thaysa Flor. Victor Hugo e Luiza Ribeiro provaram que o vinho rivaliza com o azul Klein no quesito cartela de cores. O providencial tricô também está entre os hits. Luciane Benfica usou Missoni. Ana Regina Emerenciano aposta no índigo e maxicolor. E arrematou com Anabela Arezzo. Para fechar, Heloisa Tolipan - arrumou um tempo na agenda - e correu para prestigiar o evento. "A minha equipe está dividida entre São Paulo e Rio", disse. O que a jornalista carioca escolheu? Uma sandália de animal print. Sigam as imagens!

► A SPFW tem mais um nome potiguar. Wagner Kallieno integra a semana de moda paulistana e desfila, dia 04, no Parque Villas Lobos.

► Geová Rodrigues também agita a semana de moda paulistana. Ele reúne em casarão deluxe no Jardim Europa, dia 30, em torno de vestidos de festas. O convite tem direção de arte de Paul Eustace.

► Enquanto isso, a Swarovski lança, dia 26, nova coleção. Sabe os tons de amarelo e rosinha que adocicam o verão europeu? Está chegando por aqui no Natal Shopping.

Social

“ Há duas maneiras de viver a vida: uma como se nada fosse um milagre e outra como se tudo fosse um milagre ”

Albert Einstein (1879 – 1955)
Físico teórico alemão radicado nos EUA

E-mail
sade paula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



DI LUCA / NU

► **Ele Lima distribuindo charme e simpatia pelos salões do Dom Vinicius**

A mais bela flor

Boa notícia para os apaixonados ou para quem tem interesse em conhecer um pouco mais sobre as orquídeas. Em abril, o Círculo Potiguar de Orquidofilia realizará a XXI Exposição de Orquídeas do Rio Grande do Norte. A exposição acontecerá de 4 a 6 de abril, no Sam's Clube, BR-101, com entrada gratuita e contará com orquidófilos de Gravatá, Recife, Fortaleza, João Pessoa e Natal. Durante o evento, várias espécies de orquídeas estarão em exposição, além da realização de oficinas gratuitas.



DI LUCA / NU

► **Thaisa Flor e Marina Pantoja no lançamento da nova edição da Mais Estilo**



SADEPAULA / NJ

► **Hivelle Brandão assumindo a presidência da Associação de Mulheres de Negócios e Profissionais do RJ**

Cultura irlandesa

O Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem, juntamente com o Departamento de Línguas e Literaturas Estrangeiras Modernas e o Departamento de Letras da UFRN, promovem o III Curso de Estudos Irlandeses, ministrado pelo professor Bruce Stewart da University of Ulster, da Irlanda do Norte. O curso tem carga horária de 30 horas, com aulas nos dias 21 e 28 de março e 4 de abril, das 14 às 17h. As inscrições serão feitas no local do evento e mais informações no 9983 6346.



SADEPAULA / NJ

► **A nutricionista Brenda Sá ministrando a palestra “A Saúde da Mulher” no Sincor-RN**

Sadepaula



VOCÊ SABIA

Que os mastologistas potiguares Jair Cavalcante e Flávio Rocha participam esta semana, na cidade de Strasbourg, na França, de curso para aprimoramento da técnica em oncoplástica? Que no Institut Du Sein – Clinique de L'orangerie, eles foram recepcionados pelo coordenador do curso, o médico de renome internacional Jean-marc Piat? Que a atualização segue na cidade de Milão, na Itália, onde os médicos realizarão curso no Instituto Europeu de Oncologia, um dos mais importantes da área no mundo? Queo objetivo é buscar maior conhecimento na área da oncoplástica e refinar as técnicas de reconstrução mamária para as pacientes do Rio Grande do Norte?



► **O forró de Roberto Medeiros que enfeita a minha parede e, uma reprodução, o cenário da novela Em Família**

Os 10+

de Claudio Machado



SADEPAULA / NJ

Claudio Machado é carioca, casado com uma paraense, tem uma filha potiguar e mora em Natal. Típico brasileiro que não aceita os limites das bandeiras e fronteiras, é gestor cultural, músico e empreendedor. Atua com elaboração e gestão de projetos e gerencia o site culturadevalor.com.br, criado com o objetivo de ajudar artistas e criativos a viverem dignamente de sua arte. A coluna pediu para Claudio enumerar 10 pensadores da Cultura que tiveram o desprendimento de ensinar artistas e empreendedores esse novo ofício: a produção cultural. Quem quiser conhecer mais profundamente a obra das personalidades citadas abaixo, é só entrar em seu site e baixar o ebook com 101 livros, artigos ou vídeos gratuitos desses autores.

- 1 Isaura Botelho** – uma das principais intelectuais da cultura brasileira. Trabalhou na Funarte de 1978 a 1996, e foi gerente de planejamento, pesquisa e avaliação do MINC (2003-2005). Seu conteúdo é denso, profundo e fundamental para uma melhor compreensão das políticas culturais no Brasil;
- 2 José Márcio Barros** – consultor do MINC, Professor da PUC-Minas e Fundador do Observatório da Diversidade Cultural. Possui linha de pesquisa interessantíssima que parte dos estudos de Edgar Morin sobre pensamento complexo, provocando um discurso mais efetivo entre pensamentos e práticas utilizados na relação entre cultura, desenvolvimento e diversidade;
- 3 Paulo Miguez** – ex-Secretário de Formulação e Avaliação de Políticas Cul-turais do Ministério da Cultura (2003-2005). Sua especialidade é Economia da Cultura e, como bom baiano que é, se aprofundou na economia do carnaval;
- 4 Alexandre Barbalho** – tenho grande desconforto quando vejo a homogeneização televisiva que vem minando e moldando a nossa construção identitária. Seus artigos clarificam como isso ocorre e nos dá estratégias para ficarmos alertas a esse mal dos nossos dias;
- 5 Lala Deheinzelin** – especialista em Economia Criativa e Desenvolvimento Sustentável, futurista, conferencista e consultora internacional, fundadora da comunidade Crie Futuros e autora do livro Desejável Mundo Novo. Seu trabalho é voltado para despertar competências para o desenvolvimento por meio da cultura e criatividade;
- 6 Ana Carla Fonseca Reis** – economista, urbanista, consultora da ONU para Economia Criativa, especialista em Cidades Criativas. Ela e Lala são as maiores autoridades brasileiras em Economia Criativa. Vale à pena conhecer seu livro (gratuito) sobre o legado da Copa e das Olimpíadas;
- 7 Rafaela Cappai** – atriz, bailarina, jornalista e mestre em Empreendedorismo Cultural e Criativo. Produz uma série de vídeos feitos para artistas e criativos a transformarem paixão em negócio. De todos esses é com quem mais me identifico;
- 8 Leonardo Salazar** – especialista em Gestão de Negócios e autor do livro “Música Ltda: o negócio da música para empreendedores”, onde ensina como transformar uma banda em uma empresa. Ouvi dele uma frase que me toca até hoje “O artista independente é aquele que depende só de seu público”;
- 9 Leoni** – autor dos hits “Fixação”, “Pintura íntima”, “Como eu quero” e “Garotos” e ex integrante do Kid Abelha, foi um dos primeiros artistas a romper com o modelo tradicional mercadológico e partir para internet. Até hoje continua (muito) a frente de seu tempo!
- 10 Rômulo Avelar** – autor do livro “O avesso da cena”, tido por muitos como “a bíblia” da produção cultural (só não diga isso a ele, que ele detesta!). Literatura básica para todos que atuam na área, sem exceção.



Saúde da mulher

A nutricionista Brenda Sá, que ministrou no Sindicato dos Corretores de Seguros do Rio Grande do Norte palestra para as corretoras de seguros sobre “A Saúde da Mulher - Como a nutrição funcional contribui para a vitalidade positiva feminina”. Ela aproveitou o momento para falar da importância das proteínas, carboidratos, lipídeos, vitaminas, minerais, bioativos, fibras e água para o organismo. “O funcionamento adequado de um conjunto de células garante que cada órgão execute sua função de forma esperada”, explica.

Kart

Art GP Brasil ganha o reforço de Jhilton Pavlak, bicampeão brasileiro e paulista de Kart e recordista de pódios da Fórmula Futuro. O piloto potiguar fará sua estreia na temporada 2014 defendendo uma fábrica de origem inglesa, com atuação no Brasil, um marco história para a carreira do kartista.

No Rio...

A advogada potiguar Hivelle Brandão, sócia do Brandão & Mesquita Advogados, assumiu nesta semana a Presidência da Associação de Mulheres de Negócios e Profissionais do RJ. O evento foi realizado no Forte de Copacabana na noite da última quarta-feira.

Laços de família

Aquele milionário dava uma festa na sua mansão. Certa altura, ele começou a reparar que um jovem convidado lhe lembrava muito alguém. Depois de muito pensar, finalmente um dos seus filhos passou perto do convidado e o homem percebeu que os dois eram extremamente parecidos. Pensando não ser possível tal semelhança sem que houvesse um laço de sangue, o rico vai falar com o convidado e pergunta:
- Diga-me uma coisa? Por acaso, sua mãe já foi empregada nesta casa, não foi?
- Não, senhor, minha mãe não. Mas meu pai foi jardineiro aqui por mais de 10 anos!!!

Dom Vinicius
Happy Hour e Música Boa!
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310

SUPER QUINZENA
Tecnologia que integra pessoas.
Até 20 de março.
Natal 2010.1010
Mossoró 3422.7222
miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS
O MELHOR PÃO
DE NATAL SEGUNDO
A REVISTA VEJA.
Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paocia.com.br